Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Maio de 1925 — N. 4.838

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

13 DE MAIO

A celebração da nossa Lei Aurea

Como correram as cerimonias religiosas e militares

Muito embora sem pompa dos annos anteriores, foram, sem duvida, expressivas as commemorações civicas, hoje realisadas nesta capital, pela passagem da data aurea de nossa historia politica. Em quasi todos os estabelecimentos de ensino e associações particulares a lei redemptora de 13 de maio de 1888 foi recordada com carinho e realçado o gesto humanitario e nobre da princeza Isabel. As ruas da cidade, por sua vez, apresentavam um aspecto festivo, vendo-se, desfraldado, nos edificios publicos e particulares o pavilhão nacional.

E as solemnidades havidas transcorreram com o maximo brilhantismo, com a presença de representantes de todas as classes sociaes.

A maior commemoração religiosa

Foi, sem duvida, uma das mais significativas e brilhantes, entre todas as commemorações do 13 de maio, a cerimonia civico-religiosa que no templo á rua Uruguayana realisou, hoje, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto. A's 9 horas, começaram as solemnidades catholicas, havendo missas por alma dos captivos, ás 9.30 pelos abolicionistas e ás 10 horas em acção de graças pelos abolicionistas sobreviventes.

Depois, no consistorio, realisou-se o acto civico, deante dos estandartes da campanha da abolição e vendo-se presentes os Srs. Drs. José Agostinho dos Reis, conego Olympio de Castro, Evaristo de Moraes, almirante José Carlos de Carvalho, Exmas. viuvas José do Patrocinio e Israel Soares, e grande numero de pessoas outras de destaque, como, ainda, gente modesta e simples.

Abriu a sessão o Sr. Alfredo Barbosa Soares, presidente da Irmandade, que deu a direcção do acto ao professor Agostinho dos Reis, fazendo este um discurso, depois do qual teve a palavra o professor Vicente Ferreira, terminando ahi a commemoração.

A seguir reuniram-se os recrutas ás unidades a que pertencem, desfilando depois a tropa em homenagem ao titular da pasta da Guerra, tomando depois rumo á cidade.

A mesa que presidiu a cerimonia, vendo-se o Sr. Alfredo Barbosa Soares, ladeado pelos Srs. almirante José Carlos de Carvalho e José Agostinho dos Reis

O desfile no Cattete

Pouco depois das 12 horas passou a columna em frente ao palacio do Cattete, em continencia ao Sr. presidente da Republica, na seguinte ordem: á testa da columna, o general João José de Lima e seu estado-maior; a infantaria, em linha de pelotão; a cavallaria, em columna por quatro e a artilharia em columna por peça.

Ao enfrentar a residencia do chefe do Estado, que assistiu conjuntamente com sua Exma. familia e casas civil e militar, ao desfile da tropa olhou á esquerda, tendo a officialidade batido a espada em continencia a S. Ex.

Bethencourt da Silva, uma brilhante sessão civica. Compareceram, além de numerosos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, varias pessoas gradas.

Falou sobre a lei aurea o professor Godofredo Corrêa dos Santos, cujo discurso foi muito applaudido.

No Gymnasio Brasileiro

Decorreu brilhantemente a sessão civica realisada pelo Gymnasio Brasileiro. O salão nobre desse estabelecimento de ensino achava-se repleto de alumnos e de pessoas de destaque em nossa sociedade.

O programma organisado foi cumprido com brilho, finalisando com uma conferencia do Dr. Hilton Barbosa, professor de historia desse instituto, sobre "Razões da grandeza da raça", que mereceu encomios e applausos da selecta assistencia.

O 13 de maio em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A data de hoje foi brilhantemente festejada nas escolas e quarteis onde se realisaram diversas solemnidades. A' noite será effectuada uma sessão solemne na Federação Operaria Mineira, havendo um lindo espectaculo de gala no Polytheama.

Marchando em continencia ao chefe da Nação

Tres mil e duzentos recrutas prestaram hoje juramento á bandeira

Como noticiámos, realisaram-se hoje, ás 9 horas da manhã, as solemnidades do juramento dos recrutas incorporados nos corpos subordinados á jurisdicção da 1ª região militar.

Este anno, por motivos imperiosos, não teve este acto a solemnidade e pompa dos anteriores, sendo mesmo as autoridades obrigadas a parcellarem a celebração dessa cerimonia que devia ser una só, como nos annos passados.

Assim foi, que no campo de S. Christovão realisou-se a cerimonia dos corpos aquartelados na zona urbana; na Villa Militar, dos que ali têm parada; e em seus respectivos quarteis outras unidades como sejam: o 1º grupo de montanha, no Campinho; o 2º regimento de artilharia a cavallo, no Curato de Santa Cruz; o 5º grupo de montanha, em Valença e as fortalezas de Santa Cruz, S. João, Imbuhy e de Copacabana.

Na cerimonia do campo tomaram parte o 3º regimento de infantaria, o 1º batalhão de caçadores, o 1º grupo de artilharia pesada e o 1º regimento de cavallaria.

A's 8 horas, toda a tropa estava formada, contornando a ellipse do campo, sob o commando do general João José de Lima.

Pouco antes das nove horas chegou o marechal Setembrino, ministro da Guerra, que foi recebido pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª região, officiaes e representantes do "Jornal do Commercio" e da A NOITE.

A S. Ex. foram prestadas as devidas continencias, tendo uma bateria dado as salvas regulamentares.

Em seguida, foi iniciada a cerimonia do juramento á bandeira, formando então 1.200 recrutas, entre conscriptos e voluntarios.

Após a celebração dessa cerimonia, uma bateria deu uma salva em continencia á bandeira e a tropa apresentou armas.

Regresso aos quarteis

Após o desfile, em frente ao palacio do Cattete, a columna, ao chegar ao palacio do arcebispado, dissolveu-se, seguindo dahi, cada unidade, para os seus respectivos quarteis.

Na Villa Militar

Sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho, formou uma columna, composta do 1º batalhão de engenharia, e o 1º e 2º regimentos de infantaria, 1º regimento de artilharia de montanha, 15º regimento de cavallaria e a companhia de carros de assalto.

Na celebração do juramento á bandeira prestaram o respectivo compromisso 2.000 recrutas.

Terminada a celebração dessa solemnidade, a columna fez um passeio militar, dissolvendo-se depois.

Um accidente

Por occasião do desfile no campo, caiu do cavallo o clarim do 1º regimento de cavallaria, José de Oliveira Roldão, que depois de soccorrido pela Assistencia, foi conduzido na ambulancia do Exercito para o Hospital Central.

A victima, que é solteira e mora á rua Escobar n. 36, apresenta fractura no braço e cabeça.

A sessão civica do Gymnasio Pio Americano

O Gymnasio Pio-Americano commemorou condignamente a grande data. Houve uma sessão solemne, a que compareceram os corpos docente e discente desse estabelecimento de ensino.

Discorreu longamente sobre a data que se festejava, o alumno Alfredo Ellis Netto, que realçou a significação da lei aurea e a sua influencia decisiva para o advento da Republica.

No Gremio Literario Bethencourt da Silva

Tambem se realisou, no Gremio Literario

S. Ex. o Sr. presidente da Republica assistindo, da sacada do Palacio do Cattete, o desfile das tropas

A velha casa que o Senado abandonou

Como D. Pedro I determinou á acquisição da casa e chacara do conde dos Arcos para nella levantar-se a casa dos senadores

Devendo o Senado da Republica iniciar, este anno, os seus trabalhos no palacio Monroe, abandonando o chamado palacete do conde dos Arcos, onde funccionava desde a sua primeira sessão legislativa ordinaria, no tempo do Imperio, em 1826, é interessante rememorar, editando-a, a Carta Imperial, de 25 de outubro de 1824, que "manda comprar e incorporar aos proprios nacionaes a casa e chacara sita no Campo da Acclamação, para edificação da nova casa do Senado", nestes termos:

"José Joaquim Nabuco de Araujo, do meu Conselho e Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional. Amigo. Eu o Imperador vos envio muito saudar. Tendo resolvido que se compre a João Alves da Silva Porto, procurador do conde dos Arcos, a casa e chacara do mesmo conde, sita no Campo da Acclamação, desta cidade, para se incorporar nos proprios da Nação, e levantar-se depois naquelle predio a Casa dos Senadores: Hei por bem, relaxando o sequestro feito no mesmo predio, autorisar-vos para procederdes á compra delle pelo preço da avaliação, que ficará depositado no Thesouro Publico, para ser entregue a quem por direito pertencer, e se mostrar habilitado; e para assignardes a competente escriptura, estipulando as clausulas, que convierem, e acceitando a posse ainda a judicial, e remettendo depois o titulo á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, para se expedirem as ordens, que a este respeito se julgarem convenientes.

Escripta no Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1824, 3º da Independencia e do Imperio. — Imperador. Estevão Ribeiro de Rezende. Para José Joaquim Nabuco de Araujo."

O palacio do Conde dos Arcos, quando foi adquirido pelo governo imperial

Dempsey está em viagem para Paris

SOUTHAMPTON, 13 (A. A.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta cidade Jack Dempsey, campeão mundial de box de todos os pesos.

O celebre pugilista, que foi recebido aqui por grande numero de admiradores, seguirá para Paris.

A doença do somno prostrou lord Milner

LONDRES, 13 (Havas) — Lord Milner acaba de fallecer.

HOMENS E COISAS LA' DE CIMA

Iracema

(Notas apressadas de uma viagem ao norte)

Democrito Rocha, aquella creatura encantadora que, em Fortaleza, tem o heroismo de sustentar um semanario illustrado, perguntou-me depois de deixarmos a casaria da cidade:

— Você gostaria de ver a lagôa em que Iracema se banhava?

— A de Porangaba?

— A de Porangaba!

— Immensamente!

— Estamos em caminho.

O automovel corria pela larga estrada batida de sol, marginada de casinholas brancas á sombra de cajueiros floridos. Entravamos num villarejo arruado, com immensas mangueiras seculares carregadas de fructos verdes.

Era um domingo alegre, radioso, com vibrações contentes de sinos nos ares illuminados. Havia pelos caminhos, nos terreiros varridos, á sombra fresca das arvores, á porta das vendolas, a alacridade festiva dos vestidos domingueiros.

— E' ali, disse-me o Democrito, saltando do automovel. Dez passos, lá estão as aguas que molharam o corpo da heroina.

No Ceará, maior que todas as glorias da terra, maior que a offuscação daquelle sol que não existe mais lindo em parte nenhuma, maior que o proprio Alencar, é o nome de Iracema.

Já não é adoração que o povo tem pela morena tabajara, é pura idolatria.

Iracema está canonisada em todos os corações. E' o motivo de todos os motivos, a inspiração de todas as inspirações. O talhe de seu corpo, a frescura de sua boca, a turgescencia do seu seio, a cor dos seus cabellos servem de comparação a tudo.

— Tem um corpinho assim como o de Iracema, dizem os rapazes, commumente, falando das apaixonadas.

— O cabello della é negro como o de Iracema.

Para o cearense Iracema não é uma ficção, é uma figura real: viva, palpita, estremece e fulge. Sentem-na, vêem-na, amam-na, idolatram-na. E' como que uma irmã de todos, a quem todos querem bem, uma deusa querida das almas. E' a *mascotte* de tudo. Dá nome ás pharmacias, ás livrarias, ás lojas de modas, aos theatrinhos, aos clubs, aos armarinhos, *garages*, caldos de canna, restaurantes, vendolas, chacaras e principalmente ás moças.

E' Iracema por toda a parte numa veneração ingenua, respeitosa, encantadoramente patriotica.

Chegavamos á beira do lago. O sol lavava-o de ponta a ponta num banho lustral de ouro faiscante. Passava ligeiramente, penteando as aguas, o sopro das brisas matutinas. Bem á frente dos meus olhos — a ondulação suave de uma collina verde, onde tremiam ventarolas de carnaúba e gados pacificos pastavam ao sol. Lá adeante, entre palmas de coqueiros, surdia um telhado de fazenda, e, acima do telhado e das palmas, um catavento batia nervosamente as azas. No fundo, esquerda, além, muito além, azulavam no horizonte os recortes esfumados da serra do Maranguape, e, por trás, serras sobre serras, horizontes sobre horizontes, ficavam as montanhas nataes de Iracema.

Parei silencioso á beira dagua, mirando-a, remirando-a, como se ella fosse differente das outras aguas.

Que poder estranho o poder do genio!

Que força maravilhosa a da ficção poetica!

Eu bem sabia que Iracema vivera apenas na imaginação radiante de Alencar; não tivera existencia tangivel, não tivera corporisação na terra.

Mas, dentro daquelle ambiente, deante daquelle lago, daquella collina verde, vendo faiscar aquellas aguas tremulas, infiltrado de toda aquella poesia que andava no ar e em derredor, senti a emoção da realidade, a ternura do drama de amor da pobre filha de Araken.

E, quanto mais mirava as aguas, quanto mais rolava os olhos pela serenidade romantica da paizagem, mais se me ia corporificando em realidade a ficção poetica.

O vento soprava mais forte, encrespando o lago. E eu abria as retinas, fixava-as, na esperança de ver boiando nas aguas crespas o talhe de palmeira da virgem tabajara, os seus longos cabellos mais negros que a aza da graúna, os seus labios de mel aflorando em sorrisos mais doces que o favo da jaty.

Nos ares claros, nos immensos ares que, no Ceará, a gente tem como em parte nenhuma a impressão do infinito, tangia quasi apagadamente um sino longinquo.

E aquella musica entrava-me a fundo n'alma, cantando, emocionando-me.

E' uma outra sensação que só se tem no Ceará. Os sinos são de uma limpidez que eu nunca senti em outra parte. Ou porque os ares sejam puros, ou porque o céo pareça mais alto, ou porque seja sonoro o espaço, a musica dos sinos na terra de Iracema dá á alma da gente uma consolação tão boa, entra docemente no fundo dalma, suavisa de tal maneira as cordas emotivas, que se pára no meio da rua a ouvil-a, como se ouve um canto desconhecido que nos transporta e nos faz bem.

Aquelle sino longinquo, crystalino, esvoaçado na claridade matinal, accendeu-me mais viva a chamma evocadora.

E vi, vi como se fosse a propria vida, os episodios do amor que se desenrolaram debaixo daquelle céo e no ambito daquellas plagas...

Vi aquella tarde illuminada em que Iracema conta ao guerreiro christão que já sente palpitar no seio o filho do seu amor. E a scena inteira resurge-me nos olhos: Martim, ao lado de Poty, vem descendo do rumo de Pocatuba, de volta da caça. Iracema divisa-os de longe. Abre-se-lhe a boca de mel na doçura daquelle sorriso que as proprias abelhas invejavam, treme o corpo de palmeira e caminha para o esposo "com o passo altivo da garça que passeia á beira dagua". Sobre a carioba uma cinta de flores de maniva — o symbolo da fecundidade, no collo e nos seios pendões das mesmas flores. E ei-la que se approxima do guerreiro branco, trava-lhe soffregamente a dextra, aperta-a de encontro ao regaço, murmurando:

— Teu sangue já vive no seio de Iracema. Ella ser a mãe de teu filho.

O coração de Martim estremece jubilosamente. Não tem palavras para dizer a sua alegria. E ajoelha-se. Ajoelha-se cingindo nos braços o corpo moreno da esposa e beija-lhe silenciosamente o seio fecundo.

O sino continuava a tinir crystallinamente nos ares radiantes. As evocações vinham-me em revoadas á memoria.

— Lembra-te que o sol está queimando, disse-me o Democrito ao lado.

Era verdade. Não havia sombra abrigadora alli perto.

E viemos caminhando lentamente para o villarejo. O sino continuava a cantar nos ares, tão puro e tão claro, como se o crystal azul do céo se estivesse diluindo em sons.

VIRIATO CORRÊA.

RECEBENDO AS JUSTAS HOMENAGENS

Depois de colherem os louros

Nossos gloriosos patricios falam com enthusiasmo da memoravel jornada

Passaram hontem por esta capital os valentes sportsmen da embaixada do Club Athletico Paulistano, que regressam da Europa, onde elevaram o nome do nosso paiz em pelejas de que demos noticias circumstanciadas. Trouxeram uma bagagem consideravel de louros e uma serie de triumphos que nos enchem de orgulho, e vieram ter a certeza de que o povo desta cidade sabe comprehender o alcance dessas victorias formidaveis, que tiveram a ventura de consagrar os "reis do football" do mundo os brasileiros invictos, respeitaveis, herões como poucos, que nos elevaram no conceito sportivo e social entre os povos adeantados da Europa.

Em cima, o glorioso team do Paulistano, e em baixo, uma parte da multidão que o recebeu, enthusiasta, no Rio

Não fosse esse modo de ver da população carioca, dentro de um patriotismo incommensuravel, guiada por um sentimento de justiça e um dever de premiar tão brilhantes feitos nesse rosario de conquistas e jamais os valentes paulistas, que por aqui passaram, encontrariam a cidade em reboliço, completamente desordenada e prompta para a formidavel apotheose que se viu!

Foi, realmente, uma coisa nunca vista aquella recepção glorificadora. Toda a cidade, desde o Cáes do Porto, em que os portões de ferro e a policia tiveram que ceder á curiosidade da multidão, até a Avenida Beira-Mar, em que se começou a não poder transitar, desde a interrupção do transito e a anormalisação de todo o movimento urbano, até o grande e concorrido banquete offerecido pelo mundo official nos salões do Fluminense F. C., tudo teve a felicidade de exprimir bem o sentimento unanime dos cariocas, pela victoriosa excursão e o desejo de que ficasse patente esse contentamento de todos nós.

Essa impressão tiveram, com certeza, os paulistas que fizeram, sempre, questão de que os chamassemos preferentemente de brasileiros.

A população carioca, confundindo o coração com as flores que atiraram sobre os valentes propagandistas de nossa raça e da nossa capacidade, prestou uma homenagem sobremodo justa e á altura do brilhantismo conseguido pelos representantes do Brasil nas pelejas internacionaes, que se feriram na Europa.

E toda aquella proporção de enthusiasmo dos manifestantes, muito sincera e justa, esteve á altura dos herões homenageados, de passagem pelo "Flandria".

A NOITE, a bordo, ouve os jornalistas da embaixada e chefes da embaixada

A NOITE foi o primeiro jornal a entrar a bordo do "Flandria".

Fomos á presença do Sr. Orlando Pereira, o veterano full-back do Paulistano, a quem demos as nossas boas vindas e com quem entretivemos ligeira palestra sobre o feito sobremodo brilhante de seus victoriosos commandados.

Orlando trazia o orgulho do heroismo de seus companheiros, mas um orgulho amparado pela modestia que se verificava entre todos os famosos footballers — reis do Association.

— Somos gratos ao modo carinhoso por que nos distinguiu a imprensa carioca, do que tivemos noticias, entre outras, nas que A NOITE enviou á Bahia na correspondencia com o nosso companheiro Mario Macedo. Contavamos com essa gentileza desses patricios do Rio, que bem souberam comprehender o alcance desse feito brasileiro, de brasileiros e para o nosso amado Brasil.

Trago a convicção de que não se limitou o nosso exito ao aspecto sportivo, que realmente apresenta; fomos adeante e trazemos o orgulho de havermos impressionado o mundo inteiro pelo aspecto social superior de todos os companheiros de delegação.

Brilhamos em tudo, para nós, para vós, para o Brasil inteiro, cujo conceito elevado não desmerecemos.

— Pelo contrario, augmentaram, arriscámos.

— Sim, não me cabia dizel-o e se o fizesse seria para reaffirmar o intuito patriotico do feito.

Fala o Dr. Americo Netto

Já haviamos desfructado os primeiros momentos agradaveis daquelle ambiente de heroismo e contentamento multiplo. Surgiu a

Friedenreich e Mario Andrade, na porta de nossa redacção, logo após a visita que nos fizeram

figura sympathica do Dr. Americo Netto, nosso collega do "Estado de S. Paulo", um dos delegados chefes, que, ao abraçar-nos, disse:

— Eis-nos de retorno, felizes, agradecendo aos céos o não termos lastimado um unico senão em nosso trabalho de admiravel propaganda sportiva e social do paiz, lá fóra.

Um instantaneo no campo do Flamengo

Esse lado social eu registo com orgulho e vaidade, porque elle foi real e teve a accentual-o uma serie de aspectos magnificos, como, por exemplo, a recepção que nos offereceram os estudantes da Universidade de Bordeaux, que não se cansaram de proclamar-nos "gentlemen", como em todos os logares fomos tidos. A' recepção compareceram os estudantes e diplomados da embaixada, que attingiram a um numero envaidecedor, como não acontecera a outra delegação sportiva.

Quatro herões, por occasião da festa do Flamengo

Assim foi noutros paizes e cidades, inclusive a Suissa, em que, a duas recepções dadas, o presidente da Republica e sua

(Conclue na 2ª pagina)

Écos e Novidades

Discutiu-se, hontem, na Camara dos Deputados, se um congressista tendo obtido licença de sua camara para exercer, no exterior, uma missão diplomatica, poderá, sem estar finda essa missão, regressar ao exercicio do seu mandato legislativo sem, *ipso facto*, haver renunciado á missão.

Qualquer que seja a solução que o caso possa comportar dentro do texto da Constituição e dos principios em que ella se funda, deve-se observar que um politico ha que tendo sido escolhido para representar o nosso paiz em um tribunal internacional deixou de prestar o compromisso senatorial para poder assumir o exercicio de suas funcções de juiz. Mais tarde, porém, regressou ás patrias plagas e empossou-se como senador, conservando-se nesse logar até o momento de novamente ir para o velho mundo, afim de ali funccionar como juiz do alludido tribunal.

Se, no primeiro caso, a Camara, constitucionalmente, concedeu licença ao seu membro para o exercicio de uma missão extra-legislativa, no segundo, o Senado não foi solicitado a se manifestar a respeito.

Poderá o Sr. Epitacio Pessoa ser, a um tempo, magistrado aposentado, com pingues rendimentos, senador federal, com ajuda de custo e subsidio, e juiz do Tribunal Internacional de Haya, tambem extraordinariamente remunerado? E' isto, simultaneamente, legal e moral?

O Sr. Carlos de Campos, com aquella fidalga simplicidade hereditaria, que todos lhe reconhecem, recebeu, hontem, os jornalistas e directores de jornaes. Conversou, conversou muito, mas não disse nada daquillo que todos queriam ouvir. Na sua palestra, porém, S. Ex. fez uma revelação de alto valor: a de que, em qualquer momento, querendo um emprestimo de réis... 800.000:000$ é só passar um telegramma...

Não partisse essa affirmação de fonte tão autorisada e, certamente, nós não lhe dariamos credito. E não dariamos pela simples razão de ainda não haver muito tempo que os jornaes se occuparam de um emprestimo realizado em S. Paulo. Essa operação, cujo total não attinge ás elevadas cifras referidas na palestra de hontem, andou perigando durante cerca de um mez.

Isso não ha muito tempo.

Agora o Sr. Carlos de Campos declara poder sacar por um simples telegramma somma tão avultada.

Parece-nos que o desenvolvimento de S. Paulo não é de molde a obter credito tão grande em tão pouco tempo.

Quando o Sr. Carlos de Campos fez essa declaração, endireitou os oculos e olhou attentamente para os circumstantes a quem S. Ex. chamava muito familiarmente de collegas.

Dentre estes houve um que comprehendeu o gesto do presidente paulista e disse aos outros:

— Esse nosso amigo é muito esperto, mas a mim não me engana. Estou lendo naquelles olhinhos...

— Que revelação fazem elles? interrogámos.

E o *collega* explicou:

— Elle descobriu uma mina de ouro no Estado.

E, puxando a palpebra inferior com o indicador da destra, terminou:

— Póde enganar a outro, mas a mim é que elle não tapeia...

A QUEIXA TEVE RESULTADO IMPREVISTO

O Sr. Carlos Hamann queixou-se ao 1º delegado auxiliar de que comprara a José Mauricio da Fonseca um automovel e que indo buscal-o á garage Napoleão, á rua S. Leopoldo n. 91, seu proprietario, Sr. Antonio Alves Corrêa, negou-se a entregal-o.

O inquerito, então, apurou que o vendedor era devedor á garage.

Mas José Mauricio falleceu depois disso, o que levou o queixoso a desistir da sua queixa.

O Dr. Carlos de Campos visita o "Capitolio"

O illustre presidente do Estado de S. Paulo, ora de passagem nesta capital, foi hontem ao Capitolio, tendo uma surpresa interessante — vendo um film sobre o seu dia de hontem mesmo.

De facto, o Capitolio exhibiu e está exhibindo hoje um film sobre a visita de S. Ex. ao Centro Paulista, e mais scenas da recepção offerecida pelo illustre estadista aos seus collegas de imprensa, veterano da penna que é S. Ex. que, mostrando a sua cortezia e democracia, acompanhou até ao limiar da porta do Palace Hotel os representantes da imprensa que foram saudal-o.

VONTADE DE MATAR!

Por uma questão alheia abateu um homem com um tiro

Pormenores do selvagem crime

Villa Nova é um logarejo em franco progresso, servido pela estação do Realengo, ao lado do polygono de tiro do Exercito.

Habita-o gente modesta, ordeira, amiga do trabalho. Foi por isso mesmo que o crime que hontem, á noite, ali se praticou, causou a toda população a mais funda repulsa, mais realçada pela barbaridade com que elle se revestiu.

Foi um crime em que não houve nada que o justificasse. Apenas uma explosão de perversidade de seu autor, como já ficou provado.

A' policia do 25º districto, no Bangu', chegara, já altas horas da noite, a communicação de que no Caminho da Villa Nova estava, no meio da estrada, caido, morto, um homem.

Havia indicios de um crime. Para o local, sem a menor perda de tempo, partiu o commissario Oge Brandão.

Não foi facil á autoridade elucidar e muitas foram as diligencias para conseguir esse intento. E' que todos os proprios moradores, talvez temendo o assassino, não queriam denuncial-o á policia. Proseguindo nas suas diligencias, o mesmo commissario apurou todo o caso.

Seriam 8 horas da noite. A venda que existe na rua do Governo estava cheia de freguezes. Bebiam uns, conversavam outros, sem que nada perturbasse os circumstantes.

Naquelle momento entrou na venda um individuo, que foi direito ao balcão e pediu ao commerciante que lhe vendesse qualquer coisa. Era elle o trabalhador do Cáes do Porto, Jayme Vidal Rodrigues, de 33 annos, pardo e morador á rua Aprazivel, na mesma localidade.

Entre o commerciante e o freguez estabeleceu-se uma forte discussão. Jayme, parece, teria dito qualquer coisa de offensivo ao negociante e este se viu na contingencia de reagir, travando-se luta corporal entre os dois.

Apaziguados os animos, Jayme deixou a venda e encaminhou-se para a sua residencia.

Entre os que bebiam e conversavam na venda, estava o soldado do Exercito João Daniel dos Santos, n. 170, pertencente á companhia extraordinaria, de serviço á Escola de Guerra.

Logo que Daniel saiu, o 170 entrou a commentar o facto. Tomando a questão para si, o soldado, a passos apressados, tomou o mesmo caminho de Jayme. Encontrando-o, abordou-o. Como o trabalhador reagisse, o soldado, com o cinturão, deu-lhe varias pancadas. Em seguida sacou de uma pistola e, á queima-roupa, atirou. A bala penetrou no peito do lado esquerdo abaixo da axilla de Jayme.

Não teve muitos momentos de vida o infeliz.

Abatida a victima de sua covardia, o soldado evadiu-se. O éco do tiro attraiu varias pessoas, que ainda viram a correr, em direcção de Realengo, o assassino.

Conforme poude apurar a policia, não havia entre a victima e o seu matador nenhuma rixa que justificasse a intervenção de João Daniel no caso.

Só tarde, hoje, se procedeu ao exame pericial do local onde o cadaver estava caido. Esse exame foi feito pelo Dr. Elysio do Couto, medico do Instituto Medico Legal, que se fazia acompanhar do photographo-perito do Gabinete de Identificação.

Depois dessa pericia, o cadaver veiu para o necroterio, onde será autopsiado.

O Dr. José Joaquim do Nascimento, delegado, ordenou a abertura do respectivo inquerito, bem como as necessarias diligencias para a captura do criminoso.

A policia já fornece notas á imprensa

As autoridades districtaes negavam-se, ultimamente, a fornecer quaesquer notas á imprensa, por mais publicos e notorios que fossem os factos. Por que? Em virtude de uma circular do Sr. chefe de policia, mal interpretada pelas referidas autoridades.

Houve, como era natural, reclamações, e o Sr. chefe de policia, destas tomando conhecimento, esclareceu o caso: Não se trata de negar notas á reportagem, mas, sim, apenas, de evitar a divulgação de factos tratados em segredo de justiça, casos escabrosos, etc.

Nesse sentido, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura determinou aos seus delegados auxiliares que dirijam uma circular ás autoridades districtaes, esclarecendo devidamente o caso.

IMPRENSA BRASILEIRA

"ESTADO DO RIO" — E' sempre grato o registo do anniversario de um orgão de imprensa, quando sabemos as difficuldades que o periodismo tem de dominar, para vencer, no desenvolvimento dos multiplos aspectos que ha de attender. Folgamos, pois, de noticiar o primeiro anniversario do "Estado do Rio", que festejou essa data com uma luxuosa edição, bem impressa, e com abundante serviço editorial e de informações commerciaes.

RECEBENDO AS JUSTAS HOMENAGENS

Depois de colherem os louros

Nossos gloriosos patricios falam com enthusiasmo da memoravel jornada

(Conclusão da 1ª pagina)

Exma. esposa compareceram. Não é isto honroso para nós?

— Realmente e magnifico para o nosso paiz. E o incidente de "L'Auto"?

— "L'Auto" tem certo prestigio no sport da França, mas tem tambem suas sympathias por um field parisiense que, achava, deveriamos preferir; não o fizemos, caimos no desagrado. Dahi uma campanha surda, aliás meio discreta, em nosso desfavor. Mas a intervenção do nosso chefe, Dr. Antonio Prado, num entendimento que tivera com o embaixador Souza Dantas, resolveu o incidente, que não chegou a pesar sobre o nosso conceito.

— O tratamento que tiveram?

— Bom em todos os logares, menos em Zurich, em que o povo se mostrou um pouco hostil, mas na Suissa, em Berna, tivemos tanto carinho que tudo se desfez. Na França, passada a impressão de que seriamos batidos facilmente, e, depois de proclamados "reis do football", fomos muito bem tratados e muito considerados pelo publico e pelos clubs.

— E o mundo official sportivo?

— Regular apenas. O Stad Français, optimo; mas o mundo official nos considerava convidados particulares; dahi tratar-nos discretamente.

O excellente trio médio: Sergio, Nondas e Abatte, vendo-se Sergio com o seu galante filhinho nos braços

Ouvindo Mario Macedo

Mario Macedo, quem o conhece, sabia-o indispensavel á delegação do Paulistano. Faz parte da "turma da corôa" e chefia a "torcida" renitente, mas muito sympathica do "leader" de S. Paulo. Abraçou-nos amavel o distincto collega.

— Lamentei sómente o incidente com os pernambucanos, que não souberam comprehender o intuito que tive quando, em entrevista, estranhei o descaso de seus sportsmen por nós, quando lá passamos. Talvez mesmo a entrevista não tivesse sido bem aproveitada em S. Paulo, dahi o mal entendido que ia resultando num desforço pessoal e... desegual. Felizmente, parece tudo acabado.

— Na Europa, o Paulistano não poderia ter jogado outros matches?

— Não, e só por uma razão os nossos, todos amadores, estavam licenciados de suas obrigações, mas por tempo limitado. Qualquer demora seria prejudicial; dahi não termos — e foi este o unico motivo — aceito os convites feitos e que nos honraram, como

A festa do Flamengo em homenagem aos nossos gloriosos patricios

o do rei Alberto I, para jogarmos na Belgica; da Inglaterra, da Hespanha, da Tcheco-Slovaquia, da Austria, em tantos logares que em um anno não teriamos acabado de jogar.

— E o torneio latino?

— Se o disputassemos, fal-o-iamos como scratch brasileiro, o que não nos cabia a nós, team. Ademais, a Hespanha tambem teve duvidas.

Não teriamos duvidas em enfrentar os uruguayos, argentinos, quaesquer outros, caso o permittisse o tempo, mas nunca com o caracter de representantes do paiz, com aquella extensão da palavra — brasileiros.

O resto, meu caro, foi o que podia haver de melhor. Fomos, vimos, vencemos! A "turma" foi um facto!

Cite na A NOITE o facto do nosso patricio, o já famoso tenor Camargo, ter offerecido dois jantares a alguns membros da delegação.

— E os demais brasileiros lá fóra?

— Poucos nos procuraram. Em Paris são perto de 20.000, e, no emtanto, só appareciam alguns nos jogos. Estes, porém, defendiam-nos de modo captivante.

"Duvidaram do nosso physico..." disse M. Andrade

Chegava o joven Mario de Andrade, com um elegante chapéo côco. Abordámol-o e o destemido forward não tardou:

— Quando chegámos, toda a imprensa, conhecedora da actuacção dos uruguayos, tidos então como os melhores do mundo, foi unanime em duvidar de nós, entre outras coisas, pelo physico! Porque os footballers francezes, benza-os Deus!, são cada pedaço!... Cada pé de anjo"!...

— Cada lancha, hein?!...

— Um perigo! Mas, essa impressão que nos cercara até o campo desfez-se e...

— Foram coroados...

— Sim, ficamos sendo os "reis", mesmo deste tamanho...

Achei differente, porém, a cordialidade sportiva, que não é a mesma que aqui no Brasil. Na Europa o mercantilismo encobre tudo e de todos. Trataram-nos melhor os que nos haviam convidado do Stad Français.

— Encontraram por lá professores? Aprenderam ou ensinaram?

— Ensinamos! O football no Brasil bem merece o conceito em que é tido.

O interessante "Lacy"

"Lacy" é o appellido do interessantissimo filhinho do sympathico half Sergio. Tem 18 mezes apenas e já sabe torcer pelo Paulistano, pelos brasileiros e, na recente viagem á Europa supportou melhor a viagem que seus distinctos progenitores.

O mais interessante do gracioso "Lacy", que tambem se chama Sergio, é que em sua graça de creança esperta, que "ainda não fala tudo", já articula com agradavel clareza:

— Za... âba! Za... âba!

Quem trouxe uma "franceza" foi Mme. Kunz

Foi a pergunta geral feita aos solteiros da embaixada, hontem, a bordo do "Flandria":

— Trouxe alguma franceza bonita?

E tanto repetiram o gracejo que a virtuosa esposa do valente arqueiro Kunz, abrindo o grupo, disse:

— Pois quem trouxe a "franceza" fui eu!

E mostrou-nos uma linda boneca adquirida em Paris e que tinha nos braços como uma creança.

Kunz fala dos cariocas da delegação

— Esse Paulistano que ahi está, disse Kunz, é mais brasileiro que qualquer outro. O criterio e o patriotismo da escolha dos jogadores foi o mais justo e razoavel possivel. Lá fóra nós não conheciamos paulistas nem paulistanos, pois todos eram brasileiros e da delegação. Os louros foram geraes e não houve selecção nem bairrismo.

— De modo que Seabra, Junqueira...

— Elles foram convidados para a "reserva", pois o Paulistano quizera ser previdente: em caso de falta, por doença ou outro impedimento, lá estariam os reservas. Felizmente a nossa boa estrella deixou-nos todos bons e pudemos jogar e gosar as delicias da excursão. Brilhamos todos os brasileiros da embaixada.

Barthô não gostou dos campos

Estava formado um grupo de que se destacava Barthô, o sympathico full-back já famoso e... rei, tambem.

— Gostamos de tudo e de todos, com aquella superioridade de quem joga e ganha, mesmo nos campos pessimos que nos offereceram, aliás os melhores. Mas quem joga, joga!

Medalhas da N. S. das Victorias

Cada jogador do Paulistano, bem como os demais membros da gloriosa embaixada, guardava ainda uma medalha de N. S. das Victorias, muito em uso entre jogadores de foot-ball. Quando uma dellas nos foi mostrada, um dos players mais gaiato disse:

— ...E joga football, como qualquer paulistano bom!...

Houve "deficit"!

Discretamente (nós que estamos sendo indiscretos...) consultámos a um dos presentes, autoridade cujo nome guardamos, sobre o successo monetario.

— Não digas que fui eu o informante, mas houve um pequeno "deficit" que o Dr. Antonio Prado do seu bolso cobriu. Como nós fomos em excursão sportiva e não esperavamos lucro...

Friedenreich e Mario Andrada visitam A NOITE

Tivemos o prazer da visita dos footballers Arthur Friedenreich e Mario de Andrada, que nos vieram manifestar o agradecimento dos paulistas pelo modo por que encaramos os seus feitos na Europa.

Na redacção da A NOITE os valentes campeões do football mantiveram agradavel palestra, em que procuraram rememorar os principaes feitos, que ainda nos repetem os triumphos obtidos na Europa.

Pediram-nos, e aqui o fazemos gostosamente, nos fizessemos éco do agradecimento dos seus companheiros pelo modo captivante e inedito com que os receberam os cariocas na sua passagem por esta cidade.

Infelizmente o "Flandria" estava de partida marcada para ás 12 horas, e os sympathicos players, que se fizeram acompanhar de Agostinho Fortes, do Fluminense, deixaram-nos saudosos e desvanecidos pela visita.

As homenagens da Liga Sportiva Espitosantense

A Liga Sportiva Espiritosantense associou-se a todas as homenagens que, nesta capital, foram prestadas aos footballers do Paulistano.

Uma commissão, composta do Sr. Dr. Octavio Araujo, seu presidente; Morgado Horta, secretario e Dr. Antenor Coelho, que, para esse fim, recebeu delegação especial, esteve, no Fluminense F. C., onde fez entrega á delegação paulista de uma "corbeille" de flores.

Falou, em nome da Liga Sportiva Espiritosantense o Dr. Antenor Coelho, agradecendo o Sr. Orlando Pereira.

Tocaia sinistra

Vasco Lima, nosso prezado companheiro de trabalho, foi operado, esta manhã

O director gerente da A NOITE continua muito visitado

Continúa em tratamento na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o nosso prezado companheiro de trabalho Vasco Lima, a quem cercam, neste momento, o carinho da familia, a solicitude dos amigos e o apreço deste nosso bom povo, que sempre condemnou as attitudes da covardia aggressiva.

Somos gratos ás referencias que fizeram nossos presados confrades do "Jornal de Nictheroy", diario vespertino da capital fluminense, e "Universal", a revista encyclopedica carioca, á brutal conducta dos aggressores de Vasco Lima.

A' casa de saude chegam innumeras pessoas que, bondosamente, se interessam pelo estado de saude do director gerente da A NOITE, o mesmo acontecendo na redacção desta folha. Assim, ainda hontem, além das visitas repetidas, recebeu o nosso bom companheiro de trabalho as do Sr. e Exma. Sra. Oscar Braga, de São Paulo, Ed. Motta, do "O Fluminense", João José da Silva, José Lopes de Abreu, de Ribeirão Vermelho, oeste de Minas, Alvaro Campista, José Baptista Ferreira, capitão Moraes Pires e familia; Dr. Paulo Hasslocker, Dr. Mozart Lagó, Dario Moacyr, Wilton Senna, Dr. Eugenio G. Pinheiro, Joaquim Cerqueira, Oscar Gomes Vellozo, Joaquim Teixeira de Carvalho e filhas; Basilio Garcia Fernandes, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Dr. José Mariano Filho, Dr. Paulo Vidal, Oswaldo de Souza e Silva, Everaldo Fairfanks, director da "A Razão", de Curvello, Minas; Dr. Horacio Benevenuto e Exma. senhora; Sr. Olavo Lomba, de Divinopolis, Minas; Sr. Emilio Sá, bacharelando Ildefonso Mascarenhas, pessoalmente e pelo Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito; o caricaturista Fritz, Abelardo Affonso, Arnaldo de Moraes, pharmaceutico; Alvaro Luiz Geddes, Affonso Dupacho Junior, Josephina Ely Cunha, Karl Martin Welge e senhora; Americo Vespucio, J. Santos Machado, Amelia Santos Machado, Manoel Eres Passos, Alexandre Pereira da Fonseca, Paulo Dias de Pinho por si e Garage Cattete; Oscar Velloso, Madame Afflalo e filha; Thomaz Lucas, Carlos Lima Afflalo.

Ficamos muito obrigados á delicadeza do Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a conhecida e prestigiosa aggremiação de motoristas desta capital, pelo seu gesto de nos confortar, neste momento, dirigindo-nos o seguinte officio, espontaneo, na sua sinceridade, e de grande expressão de carinho:

"Illmos. Srs. directores da A NOITE — Saudações respeitosas — O Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, em nome da sua directoria e dos seus associados, lamentando profundamente o attentado, por todos os motivos, condemnavel, de que acaba de ser victima o Sr. Vasco Lima, director do brilhante vespertino que dirigis com tanta proficiencia, tornando-se solidario com as manifestações de sympathia de que tem sido alvo merecidamente a victima da traiçoeira aggressão, hypotheca-vos o seu inteiro apoio, esperando que a justiça não tarde a punir os culpados.

Sem mais, em nóme da dita aggremiação saudo-vos, subscrevendo-me de VV. SS. Am. Att. e Ad. O presidente, Argemiro da Motta e Silva."

Como repercutiu em Pernambuco a aggressão de que foi victima o director-gerente da A NOITE

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A aggressão ao Jornalista Vasco Lima causou aqui a mais desagradavel impressão nos meios jornalisticos e intellectuaes, motivando commentarios desairosos aos que se combinaram para a pratica do condemnavel attentado.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

A Companhia Manufactora de ... da Fumaça, de S. Paulo, está organisando um serviço telegraphico para previsão do tempo, afim de orientar os lavradores do estado.

☼ ☼ ☼

Os ensacadores de café, no porto de Santos, continuam em greve, reclamando o dobro dos actuaes salarios.

☼ ☼ ☼

Causou consternação nos meios artisticos de S. Paulo a noticia do fallecimento de Arthur Napoleão.

☼ ☼ ☼

E' esperado amanhã na capital paulista, de regresso do Rio, o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

☼ ☼ ☼

Foi fundada em Curityba a Associação Paranaense de Imprensa. O presidente da directoria é o deputado estadoal Romario Martins.

☼ ☼ ☼

Seguiu para S. Paulo o Dr. Martins Camargo, vice-presidente do Paraná.

☼ ☼ ☼

Cinco mil peregrinos francezes assistirão no proximo domingo, na basilica de S. Pedro, á santificação de Thereza do Menino Jesus. Além daquelles, tambem assistirão ao acto, mais alguns milhares de peregrinos de outras nacionalidades.

☼ ☼ ☼

O Congresso de Todas as Russias elegeu presidente da União das Republicas dos Soviets o Sr. Kalinin. Para primeiro ministro foi escolhido o Sr. Rykof.

☼ ☼ ☼

O governo de Minas Geraes mandou iniciar as obras do ramal de Itajubá a Soledade, para o que já fez registar a competente verba no Tribunal de Contas.

☼ ☼ ☼

Muitos rifenos, batidos pelos francezes refugiaram-se na zona hespanhola, onde passarão a incommodar os subditos de Affonso XIII.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vasco Lima

O director gerente da A NOITE foi hoje submettido a uma intervenção cirurgica

Foi, hoje, ao meio dia, submettido á intervenção cirurgica que se fizera imprescindivel, o nosso prezado director-gerente Vasco Lima. Transportado dos apartamentos em que se encontra, na Casa de Saude Pedro Ernesto, para uma das suas salas de operações, foi Vasco Lima preparado para a intervenção.

Uma vez devidamente anesthesiado, iniciou a operação o professor Gastão Guimarães. Foi uma longa e difficil intervenção. O Dr. Gastão Guimarães constatou duas fracturas nos ossos nazaes, sendo preciso retirar alguns fragmentos osseos, em numero seis, da cavidade nazal, que se encontravam ligados ainda á mucosa. A intervenção, devido aos grandes cuidados necessarios em casos taes, no sentido de deixar integra a mucosa, durou uma hora e vinte minutos.

Findos os trabalhos da operação, que decorreram com grande felicidade, Vasco Lima, animo forte, falando aos seus companheiros de trabalho que o cercavam e, ao lado de sua dedicada esposa, recolheu-se de novo aos seus aposentos.

Devido á necessidade de um repouso, indispensavel ás energias esgotadas durante a intervenção, Vasco Lima ficou á tarde sem receber visitas. O seu estado é, no entanto, e felizmente, muito satisfatorio.

O anniversario do 1º regimento de cavallaria

A officialidade do 1º regimento de cavallaria commemorou hoje mais um anniversario da fundação daquelle corpo, que foi creado em 1808.

O coronel Pará da Silveira, conjuntamente com os demais officiaes que servem sob seu commando, organisou uma programma, comprehendendo uma parte sportiva.

O quartel, todo engalanado, está repleto de convidados.

A's 2 horas foi servido um almoço á officialidade, em o qual reinou a maior camaradagem.

A' noite será offerecido aos convidados um chá-dansante.

O concurso hippico, em o qual haverá distribuição de premios, foi transferido para amanhã devido ao cansaço do pessoal, que hoje formou e que só se recolheu ao quartel pouco depois da uma hora da tarde.

Uma estação radio-telephonica em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Será installada brevemente nesta cidade, no parque municipal, uma estação radio-telephonica, receptora e transmissora, por iniciativa do Dr. Cardoso Sobrinho, que será auxiliada pela municipalidade.

O governo de Minas e a navegação do S. Francisco

BELLO HORIZONTE (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes desta capital commentam lisonjeiramente o acto do governo do Estado, solucionando o problema de navegação do rio S. Francisco. Para isso, o presidente Mello Vianna contratou os serviços do official da marinha de guerra nacional Raul Santiago Dantas.

Um desertor que foi preso

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE — Foi preso aqui o desertor da Escola Naval José Maria Halfeld, que foi conduzido para essa capital devidamente escoltado.

Um campeonato de football

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciou-se o campeonato de football da cidade, tendo-se encontrado os clubs Tupy e Tupinambá, vencendo o ultimo por quatro a dois.

A excursão do presidente de Minas ao norte do seu Estado

BELLO HORIZONTE (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Mello Vianna, presidente do Estado, havia projectado, ha tempos, uma excursão ao norte do Estado, indo a Pirapora e dahi, pelo rio S. Francisco, a Januaria, visitando os demais portos fluviaes daquelle curso dagua, entre as referidas localidades. Para esse fim, a Companhia de Navegação do rio São Francisco puzera á disposição do presidente do Estado de Minas o seu melhor vapor, que é o "Antonio Moniz". Sucede que o vapor não podia realisar, então, esta excursão, o presidente Mello Vianna dispensou este vapor. Agora, porém, é pensamento do presidente mineiro realisar a referida excursão, sendo possivel que dentro esta capital este fim nos ultimos dias do corrente mez ou nos primeiros do mez de junho proximo vindouro.

Nem o sub-delegado de Cabedello escapou...

PARAHYBA, 11 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Audaciosos larapios penetraram nos aposentos do sub-delegado de Cabedello, Sr. Jonas Parahybano, furtando varios objectos, inclusive 2178000 em dinheiro. Deixaram somente a roupa com que o sub-delegado estava vestido!

A policia daqui e de Cabedello estão agindo de commum accordo para a prisão dos larapios.

Mais um Instituto de Radio, em Minas

UBA' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Gymnasio Ubaense inaugurou, na Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade, o seu Instituto de Radio. A' inauguração compareceram o alto elemento scientifico local, representantes da "Folha do Povo", jornal local, e da A NOITE, major Lazaro Gomes, professores e os medicos, Drs. senador Levindo Coelho, Adjalme Carneiro, José Rezende, Gladstone Alvim, Angelo Barletta, Agostinho Martins e Demosthenes Martins, os quaes têm acompanhado todos os trabalhos de radiographia e de fluoroscopia.

A installação do Instituto de Radio foi confiada a competente engenheiro electro-mecanico, o Dr. Alberto Warsum da Conceição, da Casa Lohner, dessa capital. As radiographias feitas têm agradado muito, pela nitidez que apresentam.

Em nossa segunda edição daremos circumstanciada noticia de todos os jogos de football hoje realisados e das corridas do Derby Club.

138:000$000

Foram distribuidos hoje, em Nictheroy, a 435 flagellados da ilha do Cajú

MOMENTOS EMOCIONANTES E SCENAS COMMOVEDORAS

Os soccorros da Ponta da Areia serão distribuidos na sexta-feira de manhã

Procedeu-se, hoje de manhã, em Nictheroy, no edificio da Prefeitura, á troca dos cheques da Commissão de Soccorros ás victimas da ilha do Cajú, creada pela A NOITE, por dinheiro que estava recolhido ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo, á ordem do Sr. Gilbert Hime, thesoureiro da Commissão. O acto correu na mais perfeita ordem, sem atropellos e sem protestos, com calma e satisfação para todos, graças, sobretudo, ás acertadas medidas tomadas pelo prefeito, presidente da Commissão, Dr. Villanova Machado, e Srs. Gilbert Hime.

puderam ver e sentir a alegria dessa gente que, por momentos, a desgraça perseguiu e cobriu de luto, de dôr ou de pavor.

O Dr. Andrade Figueira, a cargo de quem ficaram os flagellados das ruas Barão de Mauá e Miguel de Lemos, e que hoje, desde as seis horas da manhã, fazia a distribuição de cheques, na Ponta da Areia, verificou haver duplicatas de nomes na sua e nas listas dos outros membros da commissão. Em vista disso, a distribuição de cheques foi suspensa entre os flagellados da Ponta da Areia. Na sexta-feira proxima, 15 do corrente, ás nove horas da manhã, a distribuição dos cheques recomeçará. Os portadores dos cheques poderão receber o seu dinheiro, nesse mesmo dia ou nos seguintes, nesta capital, no Banco Commercial do Estado de S. Paulo, á rua da Alfandega, 21. O cheque é ao portador e para receber o dinheiro basta apresental-o naquelle estabelecimento, sem outra qualquer formalidade.

Ha, ainda, em poder de outros membros da commissão, varios cheques que não foram entregues aos flagellados. Devem estes procural-os, todas as tardes, na Associação Commercial de Nictheroy.

A commissão, que a A NOITE creou, tendo ainda a resolver varios assumptos, está convocada para uma reunião plena, na nossa redacção, na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás cinco horas da tarde.

O Dr. Villanova Machado, rodeado dos membros da Commissão e de outras pessoas que auxiliaram a distribuição de soccorros

Além dos membros da Commissão, Srs. Jonathas Pereira, Andrade Figueira, Alencastro Guimarães, Gonçalves Miranda e Euripedes de Aguiar, estavam a postos, desde cedo, os Srs. Dr. Villanova Machado e Gilbert Hime. O primeiro, tinha a seu lado os Srs. Arthur Rodrigues Tito e Alberto Cardoso, respectivamente seu secretario e official de gabinete; e o segundo fez-se acompanhar dos Srs. Amaury Santos Lobo e Adjalme Corrêa, pagadores do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e dos auxiliares Srs. Antonio Coutinho e José Figueiredo. O Sr. José Henrique da Cunha, inspector da Guarda Municipal, estava a postos com os guardas José de Oliveira Maia, Reymundo Duarte do Nascimento, Adolpho Beauclair de Castro, Joaquim do Amaral Vieira, João Tenorio da Silva, Filippe J. de Mattos, Militão Augusto Pereira e Antonio Seraphim Cruz, sendo auxiliado, ainda, pelos agentes da Prefeitura Srs. Felicio Costa, Marcio Dias Prado e Durval Marins de Oliveira. Tambem o porteiro da Prefeitura, Juvenal Monteiro, se achava a postos com os seus auxiliares Octavio Santos e Alfredo Francisco.

Para dar informações e distribuir cheques,

Recebendo o seu auxilio

achavam-se egualmente no local a senhorita Xinephantina da Fonseca, prestimosa auxiliar da secretaria da Associação Commercial de Nictheroy, e o nosso presado companheiro Aristides Mello, representante da A NOITE em Nictheroy.

Com a boa vontade e os esforços de todos, os serviços correram rapidamente e na melhor ordem. Não houve nem agglomeração. E' certo que os principaes interessados, os flagellados, acudiram ao appello que se lhes fez e, desde cedo, se prepararam para receber o dinheiro. Com effeito, desde as oito horas que havia gente em frente á Prefeitura. Formada, porém, a fila e abertos os "guichets", ás 9 horas em ponto, a troca se começou a fazer sem atropello e em calma. Na primeira meia hora, foram pagos cerca de cento e cincoenta cheques. Depois, a troca fez-se com maior lentidão. Verificou-se, ás 11 horas, que não havia necessidade de prolongar-se até á tarde o pagamento dos cheques. E' que, dos 500 cheques distribuidos, cerca de 400 já haviam sido pagos. E foi resolvido, então, que o serviço fosse dado for findo ao meio-dia.

Até essa hora, foram pagos 434 cheques, no total de 137:640$000 (cento e trinta e sete contos, seiscentos e quarenta mil réis), dos quaes 253 cheques, no total de 85:790$000 pelo Sr. A. Santos Lobo, e 181 cheques, no total de 51:850$000, pelo Sr. Adjalme Corrêa. A' ultima hora, e quando já se fechavam as portas da Prefeitura, foram pagos, ainda, quatro cheques a flagellados retardatarios.

O acto da distribuição de soccorros teve aspectos summamente confortadores. As scenas emocionantes foram numerosas. Havia gente que ria e chorava ao mesmo tempo. Queriam beijar as mãos dos membros da commissão, agradeciam alto, bem alto, áquelles que minoravam a sua desgraça, agitavam, entre os dedos tremulos de commoção, as notas que acabavam de receber. Não sabiam, muitos, como manifestar os seus agradecimentos. E todos, os remediados e os pobres, todos se confundiam, eguaes e irmãos naquelle momento, como irmãos e eguaes tinham sido nas horas inesqueciveis da catastrophe.

Tambem inesqueciveis serão, sem duvida, as horas que hoje viveram todos aquelles que

REUNIÃO DOS LIVRE-DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Vae ser eleito o representante junto á Congregação

Amanhã, ao meio dia, reunem-se, no edificio da Escola de Medicina, os livres docentes desse estabelecimento universitario, para eleger seu representante junto á respectiva Congregação.

O vice director da Faculdade, Dr. Pacheco Leão, presidirá á eleição.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou os Srs. Elyseu Marques de Oliveira Castro para o logar de collector da 1ª collectoria das rendas federaes em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, e declarou sem effeito a nomeação de Gastão de Souza Moura de identico logar.

Recolhendo mendigos a albergues

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Tem produzido bons resultados a acção desenvolvida pela policia local contra os mendigos que enxameavam nesta cidade. Todos os mendigos, que viviam a esmolar pelas vias publicas, têm sido recolhidos a albergues.

Os pagamentos de amanhã na Prefeitura

Serão pagos, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de março deste anno: Instituto Profissional Orsina da Fonseca; Escolas Profissionaes Souza Aguiar e Visconde de Mauá; titulados da secção maritima do abastecimento; Fiscalisação de Electricidade; apontadores com exercicio na estação central; garage, officina mecanica; operarios da Limpeza Publica; ponte 25 de março; e cemiterio de Inhaúma e Irajá.

Serão pagos tambem no mesmo dia, os titulos correspondentes da tabella Lyra do exercicio de 1924, aos operarios dos proprios municipaes. O montepio attenderá os emprestimos rapidos dos funccionarios do almoxarifado, Escola Dramatica, superintendencia da Limpeza Publica e operarios não titulados da Directoria de Obras de letra I a L.

Um ordem religiosa elevada á ategoria de archi-episcopal

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Por decreto de D. Helvecio Gomes, arcebispo de Marianna, foi elevada á categoria de archi-episcopal a Ordem Terceira do Carmo, desta cidade.

O chefe de Deposito de Lafayette veiu para São Diogo

O Sr. Dr. Carvalho Araujo transferiu do deposito de machinas de Lafayette, o engenheiro Cyro Ferro, para o de São Diogo, em substituição ao engenheiro Araripe Junior, que conforme noticiamos passou a servir na chefia do movimento.

O Dr. Cyro Ferro, que já tomou posse do novo cargo, recebeu antes, instrucções energicas do director da Estrada com relação ao serviço daquelle deposito, do qual depende em grande parte a normalidade dos horarios.

O 13 DE MAIO EM MINAS

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Federação Operaria Mineira realisará, hoje, diversas festas commemorativas da data de 13 de maio, havendo sessão solemne na sua séde.

Um grande incendio

O ex-Trapiche Rio de Janeiro foi destruido pelo fogo

Era um deposito da companhia do Cáes do Porto

AVULTADOS PREJUIZOS MATERIAES

Poucos minutos faltavam para o meio-dia, quando irrompeu violento incendio num deposito da Companhia do Cáes do Porto, na rua Conselheiro Zacharias, esquina da de Saude.

O deposito está installado num velho predio de um unico andar, onde ha tempos esteve o trapiche Rio de Janeiro. Ali a Companhia do Cáes do Porto tinha guardados fardos de papel e de algodão, farinha de trigo, cevada, cimento, etc., etc.

O fogo

Como dissemos acima, o incendio teve inicio cerca de meio-dia e com grande violencia, propagando-se, rapidamente. Minutos depois todo o velho casarão, numa extensão de muitas dezenas de metros, estava presa das chammas, que se elevavam á grande altura, ameaçadoramente.

Fardos de algodão e de papel, saccos de cevada e outras materias de facil combustão, iam rapidamente sendo reduzidos a cinzas.

O alarma

O cabo n. 1 da 1ª companhia do 5º batalhão, José Joaquim Carneiro, acabava de entregar ao official de dia os mappas de serviço e ia retirar-se, quando notou o fogo no deposito, que fica parede-meia com o quartel do 5º batalhão da Policia Militar.

Immediatamente o policial deu sciencia do caso ao official, o 1º tenente Alvaro de Azevedo, que telephonou para o Corpo de Bombeiros.

O panico

Na rua Conselheiro Zacharias o alvoroço era grande. Moradores das casas em frente ao deposito em chammas, tomados de panico, saiam para a rua, receiosos de que houvesse explosivos no casarão incendiado. Não poucos chegaram a apanhar roupas e até moveis para porem a salvo do fogo.

O panico era, aliás, bem justificavel, pois no predio n. 58 daquella rua existe um deposito de alcool e não muito distante um deposito da Caloric Company Limited.

Os bombeiros no local

Com a rapidez do costume, a primeira promptidão da estação central do Corpo de

as providencias necessarias fazendo retirar do alojamento da 1ª companhia daquelle batalhão, camas, colchões, emfim, tudo o que havia.

Da cocheira, que tambem fica do lado do deposito incendiado, foram retirados os cavallos.

Por ordem desses officiaes, foram retirados os moveis da residencia do major Guimarães, secretario do commando da Policia Militar, que fica na ala direita, parte da frente do quartel.

O isolamento do local

O isolamento do local foi feito pela promptidão de soccorro do quartel general da Policia Militar e por praças do 5º batalhão, todos sob as ordens do sargento Barros Martins.

No local estava tambem o coronel Gualberto de Moura, commandante do 5º batalhão.

Os serviços da policia

Logo que irrompeu o fogo, o commissario Nunes, de dia á delegacia do 11º districto, que fica ao lado do edificio presa das chammas, saiu a tomar as providencias que se impunham no caso.

Pouco depois, compareciam o Dr. Francisco Chagas, 2º delegado auxiliar, e Moreira Machado, delegado do districto.

Essas autoridades, inteiradas de como tivera inicio o fogo, deram providencias para ser preso o guarda 36, que estava de vigia no armazem.

Acudiu tambem ao local, acompanhado de guardas, o capitão Raul Ribeiro, inspector da Policia do Caes do Porto.

São grandes os prejuizos

Sobem a 500 contos os prejuizos causados pelo sinistro, segundo calculos feitos no local por pessoas da companhia do Caes do Porto.

Ainda hoje será aberto o inquerito

Ainda hoje, será iniciado inquerito para apurar as causas do sinistro, na delegacia do 11º districto.

Será ouvido o administrador de Arma-

Os bombeiros em acção

Bombeiros chegou ao local, sob o commando do major Alcebiades. Pouco depois chegavam tambem os reforços das estações do Cáes do Porto e de S. Christovão, sob o respectivo commando dos tenentes Domingos Maisonette e Alexandre.

Destendidas as mangueiras, foi dado ataque ao fogo, que ficou circumscripto ao deposito. Toda a cobertura que era de zinco ruiu, ficando apenas de pé as velhas paredes. Tudo o mais foi destruido.

No quartel do 5º batalhão

No quartel do 5º batalhão foram tomadas todas as providencias para que o edificio não fosse attingido pelo incendio. Ao tempo em que os bombeiros com fortes esguichos, impediam que o fogo chegasse até ali, os tenentes Alvaro de Azevedo e Bellerophonte de Andrade tomavam todas

zens do Cáes do Porto, Alberto Silva, além de pessoas residentes nas immediações do armazem incendiado.

Foram nomeados os peritos

O delegado Moreira Machado já nomeou os peritos que deverão proceder ao exame nos escombros. A escolha recaiu no commandante Cesar Amaral Gama e tenente Alexandre Teixeira Junior, commandante da estação de Oeste do Corpo de Bombeiros.

E' possivel que amanhã já, esses peritos dêem inicio ao exame.

Os bombeiros trabalharam com mascaras

A fumaça era violentissima junto ao predio sinistrado. Por isso, os bombeiros trabalhavam de mascara para evitar a asphyxia.

A inauguração da imagem de Christo em uma Escola Normal

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Após missa festiva celebrada por D. Justino de Sant'Anna, bispo desta diocese, com séde em Juiz de Fóra, que se acha em excursão pelas varias freguezias subordinadas á sua autoridade, foi benta uma linda imagem de Christo, transportada, em seguida, em procissão, na qual tomaram parte os alumnos da Escola Normal e das escolas publicas e o batalhão gymnasial São Salvador, tendo á sua frente o director do Gymnasio, Sr. André Dumartou. Acompanhavam o prestito religioso as autoridades locaes e grande massa popular. Chegando á Escola Normal, o bispo D. Justino enthronisou a imagem, pronunciando magnifica oração, que foi calorosamente applaudida. Seguiu-se com a palavra o juiz de direito da comarca, Dr. Ananias de Azevedo, que discorreu, tambem, sobre o acto e mereceu, egualmente, grandes applausos.

SERÁ MESMO DESTA VEZ?

Noticiámos, hontem, que a policia prendera Bernardo Katzer, velho frequentador das delegacias e famoso "punguista".

E' que o 1º delegado auxiliar tem a esperança de, desta vez, processar devidamente o terrivel "scroc", de modo a conseguir expulsal-o do territorio nacional.

Logrará a autoridade seu bom intento? Bernardo Katzer gosa de uma grande protecção...

As ultimas eleições em Minas

BELLO HORIZONTE (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias recebidas pela secretaria do Partido Republicano Mineiro são uniformes em accentuar que correram animadas e em perfeita ordem, em todo o Estado, as eleições que se realisaram domingo ultimo para o preenchimento de duas vagas de senadores e de cinco de deputados no Congresso Mineiro.

PIRAPORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os situacionistas locaes desinteressaram-se do ultimo pleito, que correu, aqui, friamente.

Foram apurados, por isso, apenas 66 votos para cada um dos candidatos do P. R. M., ás vagas que se preenchiam.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 30º,3; minima, 21º,2

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel.

Temperatura — Noite menos fresca, mantendo-se elevada de dia.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo bom passando a instavel.

Temperatura — Noite menos fresca, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas em S. Paulo e Paraná, melhorará em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Temperatura — Manter-se-á elevada entrando em declinio ao correr das 24 horas no Rio Grande.

Ventos — Variaveis com rajadas rondando para o sul no Rio Grande ao correr das 24 horas.

Nota — Não recebemos parte das informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

As previsões ficam sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (das 6 horas da tarde de hontem até ás 3 horas da tarde de hoje) — Contrariando a previsão hontem feita o tempo foi ligeiramente instavel á noite e bom após. A noite foi fresca mantendo-se a temperatura elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 30.9 e 20.8 e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 30.3 e 21.2, respectivamente, ás 2.5 da tarde e 1.40 da madrugada. Os ventos sopraram do quadrante norte frescos.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se hontem, aqui, a 3ª delegacia auxiliar de policia, entrando em exercicio o respectivo delegado, Dr. Menelik de Carvalho.

— O presidente da Camara realisou, hoje, uma viagem de inspecção á estrada de automoveis ligando essa cidade á de Taboleiro.

Será desta vez?

PARIS, 13 (Havas) — O Estatuto de Tanger entrará em vigor no dia 1 de junho proximo.

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, será pago, no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

Bento Barros Vidigal communica a quem possa interessar que, por sua livre e espontanea vontade deixou de ser vendedor da firma Polto, Wetzel & Cia., da qual saiu livre e desembaraçado de qualquer compromisso e outrosim participa que abriu escriptorio de commissões e consignações, sito á rua Primeiro de Março 105, 2º andar, onde espera continuar a ser distinguido por seus amigos e freguezes.

Rio, 11 de maio de 1925.

Bento Barros Vidigal.

A' PRAÇA

AVELLAR & C., participam aos seus freguezes e amigos e a quem possa interessar que deixou de fazer parte de sua firma, a contar de 30 de abril proximo passado, conforme o distracto particular firmado em 9 do corrente, o seu ex-socio João Lussac de Carvalho, que se retirou da sociedade pago e satisfeito de seus haveres, á vista. Outrosim, lhes participam que continuam com o mesmo ramo de negocio, sob a mesma firma constituida pelos seus antigos socios Victorino Gomes de Avelar, Waldemar Jopper e Antonio Gomes de Avellar (Conde de Avellar), os primeiros solidarios e este commanditario e lhes rogam a continuação de suas honrosas ordens, as quaes como sempre procurarão bem desempenhar.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1925.

Victorino Gomes d'Avellar

Waldemar Joppert

Antonio Gomes de Avellar (Conde de Avellar)

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1925. — **João Lussac de Carvalho.**

A' PRAÇA

DECLARAÇÃO

LOPES RENHA & CIA., tendo sido surprehendidos com uma publicação na "Gazeta dos Tribunaes", relativa a um protesto de titulo contra a sua firma no valor de Rs. 2:100$000, vêm, declarar que a publicação acima não se refere á firma LOPES, RENHA & CIA., estabelecida com o commercio de materiaes para construcção á rua Uruguayana n. 72 (segundo andar) e sim com a firma LOPES ZENHA & CIA., do Rio Bonito, conforme edital publicado pelo Primeiro Officio de Protesto de Letras no "Jornal do Commercio" do dia seis do corrente, na quarta columna infine da setima pagina.

DESPEDIDAS

Antonio Pinto de Lima Barradas e sua esposa, Idalina Giorelli Barradas, retirando-se temporariamente para a Europa, e não lhes sendo possivel por falta de tempo, fazer as suas despedidas pessoalmente, vem desta forma apresentar aos seus innumeros amigos as suas despedidas offerecendo a todos os seus fracos prestimos em Portugal, Villa de Bayão, Palla, onde encontram os dedicados servidores e amigos.

Bordo do vapor "Gelria".

Rio, 12-5-1925.

Idalina Giorelli Barradas.

Antonio Pinto de Lima Barradas

A' Praça

David dos Reis declara que nada tem com titulos protestados da firma David Reis & C., situada na Av. Mem de Sá n. 39, tendo se retirado da sociedade em 10 de março de 1925, ficando o activo e passivo da firma a cargo de João Duque dos Santos, e D. Engracia Castedia, ficando a firma constituida J. D. dos Santos & C.

DAVID DOS REIS

Loteria do Rio Grande

Resultado da extracção de hontem. (Sabe-se por telegramma):

13468	(Bagé)	200:000$000
8352	(Livramento)	50:000$000
5065	(Rio)	20:000$000
3134	(Taquary)	10:000$000
11160	(Pelotas)	2:000$000

QUEM PERDEU ?

A' disposição dos seus respectivos donos estão nesta redacção os seguintes objectos:

Um chale, achado num taxi.

— Uma moeda, encontrada num café da rua Chile por D. Maria da Silva.

— Uma apolice de seguro, achada no auto n. 7.323.

— Dois desenhos em celluloide, encontrados na Avenida Rio Branco.

— Diversas chaves, achadas na rua Machado de Assis.

— Uma argolla com chaves, encontrada na rua do Senado.

— Um molho de chaves, achado no largo da Lapa.

CONSULTORIO MEDICO

M.B. (Rio) — Insista no tratamento antiluetico.

J.P.H. (Palmyra) — O tratamento cirurgico tem todo cabimento no seu caso, pois sobre ser simples e rapido, é de efficacia incontestavel.

I.R.D. (Rio) — As injecções citadas não devem ser feitas com intervallos menores e o tratamento em questão é o mais rapido que se conhece. Deverá tomar 3 series com um repouso de 3 semanas entre uma e outra e só poderá considerar-se curado quando os exames do sangue e do liquido cephalo-rachiano forem negativos.

N.A.I.R. (Rio) — Não deverá fazel-o sem ouvir o seu medico.

M.L.P. (Bello Horizonte) — O tratamento de que fala, se bem que demorado, é realmente efficaz e só deve ser applicado por um medico e nunca por um leigo.

DR. SAMPAIO GUSMÃO.

O desenvolvimento rodo-viario de Minas

POMBAS (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Odilon Braga, deputado estadual, solicitou ao presidente do Estado e conseguiu o seu apoio, nesse sentido, a construcção de uma estrada de rodagem entre esta cidade e a villa de Mercês, o que causou o maior regosijo não só á população local como á da mencionada villa.

Desembarques ordenados na Marinha

O Estado Maior da Armada ordenou o desembarque do capitão de corveta commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, continuando na commissão de inventario que está exercendo; do capitão-tenente commissario Xerxes Marques Mancebo; do mestre Breno Arloy Vieira, e do 1º sargento auxiliar de fiel Aggripino José de Souza, do "Javary", e do carpinteiro de 2ª classe Juvelino do Nascimento, com urgencia, da "Belmonte".

Desligamentos na Marinha

O Estado Maior da Armada ordenou o desligamento dos officiaes que terminaram o curso da Escola de Submersiveis, da referida escola: do capitão-tenente commissario João de Deus Pedrosa, da Base da Defesa Minada; do carpinteiro de 2ª classe, Izidoro da Hora, com urgencia, da Base da Defesa Minada; e do enfermeiro naval de 2ª classe, Sebastião Francisco de Paiva, do Hospital Central de Marinha.

Officiaes habilitados na parte pratica da Escola de Submersiveis

Foram julgados habilitados na segunda parte (pratica) do curso da Escola de Submersiveis, os capitães-tenentes Christiano Maria de Figueiredo Aranha, Agenor Corrêa de Castro e Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

ASSIM, A PERCENTAGEM ERA MUITO GRANDE...

O accusado já foi preso pela policia pernambucana

Noticiámos, no dia 7 do corrente, com o titulo acima, que a firma Joseph G. Gulwith & Sobrinho, estabelecida á rua Canning n. 9, 2º andar, apresentara ao 3º delegado auxiliar queixa contra o seu empregado Adolpho Schneider, a quem accusava de tel-a lesado em 25:000$000, embarcando em seguida para a Europa no "Mosella".

A autoridade telegraphou á policia de Pernambuco, pedindo a detenção do accusado e, hoje, recebeu communicação telegraphica de que Schneider fôra detido, sendo em seu poder apprehendidos cerca de 30:000$000 em pedras preciosas e 4:000$000 em dinheiro.

A nossa policia mandou a Recife um investigador encarregado de trazer o accusado para esta capital.

Uma conferencia sobre o Christianismo e o trabalho

Realisar-se-á no dia 21 de maio, na Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, uma conferencia literaria sobre o thema: "O Christianismo e o Trabalho". Occupará a tribuna o professor da mesma Faculdade Dr. Ignacio de Viveiros Raposo. A entrada será franca.

Vae ser construido um edificio especial para o Gymnasio de Pomba

POMBA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi definitivamente organisada, aqui, uma sociedade para a construcção de um edificio especial para o Gymnasio do Pomba, que será um collegio de instrucção secundaria destinado a prestar reaes serviços á zona da matta mineira. Já se acham subscriptos cem contos de réis com este fim, tendo sido escolhida a rua Dr. Lucio Rangel para a localisação do edificio, que deverá ter aspecto imponente.

Pede noticias da propria mãe

Vindo de Penha Longa, Estado de Minas, Oswaldo Francisco da Silva aqui chegou no dia 2 deste mez, e procurou a A NOITE, afim de pedir informações de sua progenitora. Não podemos, de prompto, dar-lhe a informação de que precisa, e talvez, a divulgação destas linhas traga ao filho afflicto a satisfação de tão justificado desejo. O nome da senhora procurada é Maria da Silva, e o Sr. Oswaldo, que trabalha na conserva das linhas da Light, espera que qualquer noticia seja enviada a esta folha.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

PERSEGUIDO PELA PROPRIA ESPOSA

Um velho marujo cégo, é dado como louco

A policia apurou a procedencia da denuncia

E' um caso triste, este. O commandante Simeão José de Mello, cégo, foi dado pela propria esposa como louco e, como tal, interdictado.

Foi a propria victima que, liberta, ha pouco tempo, desse jugo, pelo fallecimento da sua ingrata companheira, apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar. A autoridade, em inquerito regular, apurou a procedencia da queixa, e apresentou ao juiz competente os culpados da perseguição de que foi victima o velho marujo.

Disse o Sr. Simeão José de Mello á autoridade que sua esposa, D. Maria Ribeiro de Mello, ultimamente fallecida, mancommunada com o advogado Albino Augusto da Silva e outras pessoas, obtivera a sua interdicção, como louco, e lhe fizera toda a sorte de perseguições.

O 1º delegado auxiliar, instaurando immediatamente inquerito, apurou que Maria de Mello ficára como depositaria dos bens do casal e, orientada pelo advogado Albino da Silva, obtivera, na 1ª Vara de Orphãos, o interdicto de seu marido, interdicto esse que foi levantado após o fallecimento da esposa do queixoso.

"Consta tambem dos autos — diz o relatorio da autoridade — que a escriptura de uns predios á rua André Pinto foi ter como perdidas, á redacção da A NOITE, onde foi entregue a Simeão, que, por sua vez, fez entrega de taes documentos ao tutor de seu filho, Dr. Mario de Araujo Jorge."

Termina o 1º delegado auxiliar o seu relatorio declarando que o commandante Simeão foi lesado por sua fallecida esposa, pelo advogado Albino Silva, por Octavio Silva e por Belisario Barbosa.

Os autos foram remettidos ao juiz competente.

UM CASO DE NOTA FALSA

O primeiro delegado auxiliar terminou o inquerito que ha tempos abrira, para apurar a procedencia da accusação que pesava sobre Abelardo Gomes da Silva, denunciado como tendo, por duas vezes, na noite de 18 de janeiro, tentado passar uma nota reputada falsa, de 500$000.

O accusado desappareceu depois de ter prestado suas declarações, durante as quaes negou peremptoriamente ter tentado passar a cedula falsa. A autoridade já relatou os autos, remettendo-os ao juiz competente.

A REPUBLICA DOS PALMARES NO INSTITUTO HISTORICO DE ALAGOAS

Um monumento em honra á raça negra

MACEIO' (Alagôas), 13 (Serviço especial da A NOITE). — O escriptor alagoano Jayme Daltairla realisará hoje interessante conferencia no Instituto Historico de Alagôas sobre — A Republica dos Palmares, — levantando a idéa da erecção de um monumento á raça negra com as pedras das tremedeiras dos quilombos ainda existentes neste Estado.

A exhibição de um homem phenomeno

A empresa Paschoal Segreto exhibirá, depois de amanhã, no Parque Maison Moderne, um phenomeno, que, certo, despertará grande attenção. Trata-se de André Antonio da Silva, preto, natural de Santo Antonio da Patrulha, no Estado do Rio Grande do Sul, que, depois de macrobio, (elle assistiu, em 1835, á guerra dos Farrapos) teve uma saliencia cornea na cabeça, motivada, diz elle, por uma pancada e que, tomando vulto, mede hoje, 22 x 11 e tem a apparencia e a consistencia de um chifre de carneiro, sendo, até, semelhante, em tudo, ao dos lanigeros africanos, retorcido com certa graciosidade. Esse macrobio que veiu ao Rio acompanhado pelo Sr. Tupy Feijó, negociante em São Francisco de Paula, naquelle Estado, serviu como sargento do general Osorio e conta episodios da guerra do Paraguay, recordando-se bem das façanhas attribuidas ao "Chico Diabo", que tambem elle diz era um indio

QUE BELLA SOCIEDADE !

Uma queixa á policia

O Sr. Joaquim Jorge Bellinha, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 122, dirigiu uma petição ao 3º delegado auxiliar pedindo-lhe a abertura de um inquerito para apurar o seguinte:

Ha tempos, diz o queixoso, comprou a parte do automovel Studbaker n. 403, junto a Americo de Oliveira Cadette, que passava a ser seu socio, 3:500$000.

Passaram-se os tempos, e o socio não o procurou para lhe entregar a parte da feria do auto que lhe devia tocar. Resolveu, então, interpellal-o. Cadette, accrescenta o queixoso não lhe deu a devida attenção, ao que o obrigou ir á Inspectoria de Vehiculos e á Prefeitura saber o que havia com o 403. Teve então a surpresa de verificar que aquelle vehiculo está matriculado nos nomes de Antonio Pereira e Adolpho Salgado Perez.

A autoridade vae instaurar inquerito para apurar o que ha de verdade em todo esse caso.

Moções politicas no Congresso pernambucano

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão da Camara Estadual dos Deputados, o Sr. Mennaro Guimarães apresentou a seguinte moção: "A Camara dos Deputados, de inteiro accordo com a orientação do Sr. governador do Estado renova ao presidente da Republica a sua solidariedade e congratula-se com S. Ex. pela victoria definitiva das forças legaes pondo termo ao periodo revolucionario, apresentado-lhe as suas felicitações pela brilhante mensagem lida por occasião da abertura do Congresso Nacional."

Para fugir ao serviço militar, caiu no conto

Ao ser sorteado para o serviço militar obrigatorio, Florentino Francisco Pereira residente á rua Dois, 19, na estação de Amorim, foi procurado na casa em que trabalha á rua Mariz e Barros por um individuo que lhe deu o nome de "Dr." Alcides Figueiredo e se promptificou a isental-o do serviço.

Para começar, Alcides pediu ao constituinte 200$000 e mais tarde, 100$, declarando que ia impetrar uma ordem de "habeas-corpus" na terceira Vara Federal.

Decorridos alguns dias, Alcides chamou Florentino ao cartorio daquelle Juizo e apresentou-lhe uma pessoa qualquer, dizendo ser o escrivão, incumbido de tratar [illegible] ordem e que precisava de 45$500 para [illegible] minar o trabalho.

Florentino deu a quantia pedida e esperou o resultado mais de duas horas. [illegible] des porém, não voltou.

Já desconfiado, Pereira procurou saber no cartorio do "habeas-corpus" e verificou que não fôra pedido. Diante do logro em que caira, Florentino procurou a delegacia do 15º districto e apresentou queixa. Foi aberto inquerito.

Um casamento na cidade de Lorena

LORENA (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Consorciaram-se nesta cidade o Sr. Claudio Fortes, cirurgião-dentista, e a senhorita Carmela de Castro, filha do major Theophilo de Castro, 1º juiz de paz da comarca. Foram paranymphos, no civil, o major Theophilo de Castro e os Srs. Luiz Serafim e Antonio Ferreira de Mattos, commerciante nesta capital, e no religioso, os Srs. professor Synesio de Castro e Antonio Ferreira Mattos. Pelos paes da noiva foi offerecido um lauto jantar aos que assistiram ás cerimonias do casamento.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na avenida Paulo de Frontin n. 137, manifestou-se hoje um principio de incendio.

Os bombeiros foram chamados e apagaram o fogo, que se originou num motor existente nessa casa.

A policia ignora o facto.

Em beneficio do Circulo de Imprensa e dos Escoteiros de Copacabana e Ipanema

Promovidos pelo Lyceu Nacional, realisa-se o festival e kermesse ao ar livre, na praça Ferreira Vianna, em beneficio do Circulo de Imprensa e dos Escoteiros de Copacabana e Ipanema.

O programma para essa interessante festa ficou assim organisado:

1ª parte — Hymno dos Escoteiros; Prova "Lyceu Nacional" — volleyball entre os alumnos do Lyceu Nacional e os escoteiros do Fluminense F.C.; Prova "Circulo de Imprensa" — basketball entre os alumnos do Lyceu Nacional e os escoteiros do Fluminense F. C.

2ª parte — Prova "D. Odilia Brettas de Carvalho", presidente da Associação de Damas Protectoras dos Escoteiros de Copacabana — corrida enfiando agulha (para moças); Prova "Escola de Instrucção Militar N. 8" (Academia de Commercio) — luta do scalp, entre os escoteiros; Prova "Dr. João Gabriel Costa" — corrida com os olhos vendados (para moços); Demonstrações varias de escotismo; Corridas do tunnel — escoteiros; O lobinho, jogo — escoteiros; Box com os olhos vendados — escoteiros; Box humoristico — escoteiros; A bengala e o anito, jogo — escoteiros; Quebra-côco — samba escoteiro, com versos originaes e interessantes.

3ª parte — Leilão de prendas; Tombolas; Serviços de bar, doces e chá, por distinctas senhoras e gentis senhoritas; Musica, flores, alegria.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival, sendo a entrada franca.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

A estréa da Lombardo-Caramba, no João Caetano

Platéa numerosa e distincta a que assistiu a estréa, hontem, no João Caetano, da Companhia Lombardo-Caramba. Enchiam o theatro, sem deixar um logar vago, enthusiastas apreciadores de opereta e dos artistas da Lombardo-Caramba, ansiosos todos por conhecerem a peça que trazia tão interessante nome qual seja "Luna Park". E os que estiveram no velho e historico theatro do Rocio passaram, como nós, horas agradabilissimas, quasi quatro horas que deram a impressão de minutos, tão attrahente foi o espectaculo. "Luna Park" possue um enredo banal, mas a banalidade é caracteristica dos enredos das operetas. Silenciemos sobre o seu enredo e salientemos a sua parte comica que teve a realçal-a Maria Bracony, conquistadora em absoluto das sympathias da platéa, e Alfredo Orsini, mettido no typo popularissimo de Carlito, o excentrico dos films cinematographicos. Orsini, figura de relevo da companhia e com a responsabilidade de um papel de grande importancia na "Luna Park", esteve á altura de seus meritos, que adquiriam mais brilho sempre que elle contracenava com Ines Lidelba, como nos duettos "Altalena" do primeiro acto, "I fiori dei mali" do segundo, e "La sbornia super-chic" do terceiro. Este principalmente foi de grande effeito. Ines Lidelba interpretou o papel da personagem interessantissima que deu o nome á peça, papel de uma andaluza cheia de graça, de vida, de belleza, de encanto. E a artista, possuindo tambem todas essas qualidades, poude ser uma Luna Park admiravel. Logo no primeiro acto conquistou a platéa quando appareceu cantando e dansando, acompanhada pelos córos, um lindo fox-trot, que foi obrigada a bisar. E os "bis" não se realisaram em outros numeros de Ines Lidelba porque havia firme proposito da empresa de não terminar mais tarde o espectaculo. "Il fox dei bibelot", no final do primeiro acto, como seria ouvido com prazer duas, tres e mais vezes! Ouvido e visto, porque constituia, como de resto quasi todos os numeros, um bello espectaculo para os olhos, tão interessante era o traje das coristas. E no segundo acto "La canzone del ventaglio"! Com que desenvoltura encantadora, com que graça, com que "salero" Ines Lidelba dansou e cantou: "libro d'amore é mio ventaglio..." Esse numero para nós foi o que mais agradou, não só devido á "estrella" do elenco, como ao effeito de conjunto dado pelo guarda-roupa, pela movimentação da scena, pelo scenario, pela musica... Movimentação! Impõe-se um elogio especial ao "metteur-en-scene" que deu á "Luna Park" marcações originaes, reveladoras de um gosto apurado. Tivessemos que nos referir a todas as scenas da opereta de Carlo Lombardo e Virgilio Ranzato, a todos os numeros de musica, onde dominavam fox-trots lindissimos, a todas as marcas, a todos os artistas — e teriamos um rosario de elogios mais do que merecedores. Não terminemos, porém, esta chronica ligeira sem louvar tambem de um modo especial os artistas Arturo Masi e Luisita Cortez, esta estreante na nossa platéa, mas estreante que se impoz logo ao cantar com Masi o duetto "Del flirt". Não esqueçamos ainda o maestro Roberto Bracony que dirigiu a orchestra com segurança e relevo. Com que prazer o chronista assiste um espectaculo como o da estréa da Companhia Lombardo-Caramba! Prazer maior porque ao traçar as suas impressões póde, como nestas linhas, entoar lôas sem restricções.

NOTICIAS

A caminho de Montevidéo passou a companhia Maria Melato

A caminho de Montevidéo, passou, hontem, pelo Rio, a bordo do "Giulio Cesare", o elenco artistico, que tem como "estrella" Maria Melato. Entre outras figuras de destaque da "troupe", notámos Giuseppe Paradoni e senhora, Giuseppe Betrone e senhora e Giulio Paoli. A companhia Maria Melato, visitará o Rio, em fins de junho ou nos primeiros dias de julho do corrente anno.

Maria Melato

O 1º centenario de "Verde e amarello"

O São José está em festa, hoje. E' que, em dois espectaculos, se commemora, ali, o 1º centenario das representações da revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e amarello". No proximo dia 21, quando aquella companhia se despedirá da platéa carioca por algumas semanas, afim de ceder o theatro a Leopoldo Fróes, Patrocinio Filho e Ary Pavão realisarão seu festival artistico, com programma excellente. A companhia do São José irá occupar, temporariamente o Eden, de Nictheroy, até que a Lombardo-Caramba encerre a sua temporada no João Caetano.

"Mexico typico" e "Através da terra"

E' já no proximo sabbado que fará sua estréa no Theatro Lyrico a Companhia Mexicana de Revistas Lupe Rivas Cacho, contratada pela empresa José Loureiro na Europa onde estava alcançando o maior successo. Sua temporada entre nós não offerece ponto de contacto com qualquer outra que aqui tenha trabalhado, pela novidade de suas representações absolutamente typicas e cheias de originalidade. Damos a seguir os titulos dos quadros das duas peças de apresentação: Mexico typico: Prologo: "Las jicaras, Beatas de Chabinda, Deshilados de Aguas Calientes, Eigon de Barrios, Las chinas rojas, Las espuelas, Jarabe tapatio, Los rebozos de bolitas". Os quadros em que se divide a revista "Através da terra" são: "Sonora, Chihuahua, Torreon, Saltillo, Queretaro, Xomilco, Mexico, Avançada revolucionaria, Nas nuvens, O assalto, Chiapas, Yucatan, Grande farandola, Apotheose". Amanhã, ás cinco horas encerra-se na bilheteria do theatro a assignatura aberta para oito espectaculos, começando na sexta-feira a venda avulsa de localidades para os primeiros espectaculos da temporada.

"Comidas, meu santo..."

E' esse o titulo da nova revista-feerica de Marques Porto e Ary Pavão, que entrou em ensaios no Recreio, e que irá a seguir á revista-fantasia "Gigolette" em scena naquelle theatro. A nova revista terá uma cuidada e custosa montagem, estando incumbido dos figurinos os habeis artistas Alberto Lima e um outro de nacionalidade hespanhola, de que, opportunamente divulgaremos o nome. Os scenarios serão de Jayme Silva, H. Collomb, A. Lazary e Raul Castro. Os festejados escriptores Marques Porto e Ary Pavão apresentarão no novo original [illegible] fantasias como "A venda das rosas", "Rehabilitação de Pierrot", "Pena chá", etc.

A festa de amanhã no Carlos Gomes

O espectaculo de amanhã, no Carlos Gomes, será extraordinario, [illegible] que se trata da festa artistica de Pepa Ruiz, um dos bons elementos da companhia Garrido. [illegible]

Pepa Ruiz

O cartaz do Republica

Estão sendo dadas, no theatro Republica, as ultimas representações da fantasia "A ilha das virgens". Já na proxima sexta-feira dar-se-ão as primeiras da famosa magica de Eduardo Garrido, "O gato preto", a obra prima do autor da "A pera de Satanaz", do "O bico de papagaio", e de tantas outras. A companhia do Republica esmera-se na montagem do "O gato preto", tendo confiado os papeis principaes a Julieta Soares Zulmira Miranda, Enrica Spinelli, Beatriz Costa e aos actores Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Jorge Gentil e Adolpho Sampaio.

NO ESTRANGEIRO

O theatro na Italia — "O Theatro dos Independentes", de Roma

No theatro dos Independentes, de Roma, subiu á scena um novo espectaculo: um acto do dramaturgo catalão Carlo Soldevilla e tres quadros de um joven autor russo, Wassili Getoff Sternberg. O acto de Soldevilla é uma engenhosa demonstração dos beneficios que a civilisação traz. Tres personagens, um engenheiro catalão, sua mulher e um joven advogado, naufragam numa ilha deserta. Emquanto o pobre engenheiro prosegue na sua chimera de civilisação material, pensando e suando, o advogado torna-se o amante da mulher. Esta, toda entregue á sua felicidade, não se esquece dos prazeres de Barcelona, parecendo-lhe que o adulterio se lhe torna menos doce sem os prazeres mundanos, de que a ilha está privada. O advogado, egualmente, tem a sua consciencia juridica atormentada. Não pensa senão em transformar a sua polyandria de facto numa polyandria legal, propondo a coisa ao marido que, no primeiro momento, surpreso nos seus principios, acaba consentindo. Elle submette a proposta á sua mulher, que não a acceita. O "menage á trois" continúa, emquanto o amante faz a seguinte conclusão: "São vinte annos de civilisação que se salvam!" Os tres quadros do joven autor russo intitulam-se "Storienko". Encerram a caricatura de um joven general bolshevista, filho de um vendeiro, impregnado de justiça e de pureza, com a grande preoccupação de copiar Napoleão. Na primeira scena, onde elle apparece, gosando o prestigio de sua victoria, vemol-o livrar-se da seducção da ex-cortezã imperial "Raia" para passar uma visita ás tropas. No segundo quadro, melhor avisado, elle vae conquistar brutalmente a cortezã, cujos encontros o obsecam. Ella resiste. No terceiro quadro elle torna-se um humilde supplicante de amor. Não é mais general. E' um homem simplesmente. A cortezã despreza-o para entregar-se a um camarista.

VARIAS

De Madrid, enviou-nos gentil cartão de cumprimentos o nosso confrade Paulo de Magalhães.

—— A actriz Margarida Max mandou-nos gentil carta de agradecimentos ás referencias aqui feitas sobre seu trabalho na "Gigolette".

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

A PROSPERA SITUAÇÃO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Algumas informações contidas na ultima mensagem do seu presidente

Inaugurando a primeira sessão legislativa da decima segunda legislatura do Estado do Espirito Santo, o Dr. Florentino Avidos, presidente desse Estado, apresentou ao seu Congresso Legislativo uma mensagem que é documento digno de attenção não só pela abundancia, como pela clareza, das informações que a constituem.

A mensagem tem inicio com a menção da harmonia de vistas que o governo do Espirito Santo vem mantendo com os representantes estrangeiros e com a União e da parte que tomou o Estado para a debellação da revolta irrompida em São Paulo. Relativamente ás relações inter-estadaaes, salienta a cordialidade entre o governo espiritosantense e os dos demais Estados, cujos representantes espera reunir no proximo Congresso Brasileiro de Geographia.

Passa, então, a tratar das relações com os Estados limitrophes, historiando o litigio com a Bahia, que encontrou, num ambiente de irritações, como mostram trechos de precatorias vindas da Bahia. Transcreve a troca de correspondencia e relata que, no intuito de procurar uma solução pacifica, mandou o presidente do Estado o seu proprio secretario da presidencia entender-se, no Rio, com o Sr. ministro da Justiça e delegados bahianos e á Bahia com o Sr. governador daquelle Estado. Dahi varias propostas e contra-propostas até a que determinou o levantamento da zona, transformada a irritação interior na atmosphera de cordialidade com que hoje discutem os dois Estados. Se, commenta, nesse sentido, o presidente Avidos, "outro resultado não tivesse a acção do actual governo, bastaria, para não tornal-a improficua, a vantagem de haver substituido a atitude de desconfianças, que predominava, por essa corrente de cordialidade e brasileirismo, que hoje estreita os dois Estados."

Em seguida informa a mensagem que "a questão de limites com o Estado de Minas pende de decisão do Supremo Tribunal Federal, perante o qual interpoz acção de nullidade de arbitramento o Espirito Santo, por intermedio do seu advogado, o inolvidavel conselheiro Ruy Barbosa. Embora a confiança que tenho na Justiça, para a hypothese representada na mais alta corporação do Brasil, pretendo enviar emissario ao governo mineiro, no intuito de procurar solucionar a pendencia por um accordo directo."

"A acta, lavrada na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a 5 de Setembro de 1919, pelos delegados do Espirito Santo e Rio, informa a mensagem, respeitou a tradicional linha de limites pelo rio Itabapoana. O accordo, pelo Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, foi approvado em 1º e 2º turnos, em 1919 e 1920. A 30 de agosto do anno passado, enviei os documentos necessarios ao Congresso Nacional, para a devida homologação que penso não ter sido feita por falta, ainda, de approvação, no segundo turno, pelo Congresso Legislativo fluminense."

Minuciosa é a parte da mensagem, referente á politica interna e sufficiente para dar a conhecer a solidariedade do poder executivo com os demais do Estado e com os dos municipios. Depois reporta-se ás homenagens prestadas aos vultos espiritosantenses fallecidos e refere-se á legislação, mostrando que, para os ante-projectos enviados ao Congresso e relativos ás tres leis de organizações, para varias outras leis e regulamentos, dispendeu, apenas, a quantia de Rs. 2:000$000, porquanto foi o trabalho feito no Gabinete Presidencial. Refere-se a mensagem á ordem publica, ás eleições, ao contrato com a imprensa official, á Junta Commercial, aos auxiliares directos da administração e ao funccionalismo publico, cujas condições procurou melhorar, expõe o plano já começado a ser iniciado para a restauração do Archivo Publico, ora em deploravel estado, a reforma da Bibliotheca, as novas adaptações convenientes á Penitenciaria e a maneira de amparar as necessidades da policia civil e militar. Descreve o estado sanitario do Espirito Santo, a execução dos trabalhos de saneamento, feito pelo governo federal, em virtude de contrato, e as necessidades que julga imprescindiveis á hygiene publica do Estado.

A parte que se entende com a instrucção publica bem mostra que o ensino tem sido uma das preoccupações do governo que lhe deu novo regulamento, adquiriu varios predios e materiaes e incrementou o ensino particular e municipal. A matricula de alumnos no Espirito Santo em 1921, foi de 20.652, afóra escolas municipaes que não enviaram mappas.

A parte financeira da mensagem é de molde a infundir a maior confiança pelo futuro do Estado:

"Assás favoravel é, felizmente, a nossa situação financeira. Demonstra-o, cabalmente, o balancete, publicado a 31 de dezembro ultimo, do activo e passivo do Estado. A receita ordinaria para todo o exercicio financeiro que, como sabeis, vae de 1º de julho de 1924 a 30 de junho de 1925, foi orçada em 11.015:000$000. Entretanto, no primeiro semestre elevou-se o apurado a 22.230:913$255, accusando, assim, já, um saldo de 8.251:912$255. Tudo nos leva a crer que a arrecadação do segundo semestre do exercicio corrente não seja inferior a do primeiro semestre de 1924, montante em réis 7.321:355$878. Podemos, pois, prever que no anno administrativo vigente a arrecadação attinja, pelo menos, a 30.200:000$000, devendo, assim, apresentar um "superavit" de réis 16.000:000$000.

Não fossem os pagamentos devidos de exercicios anteriores e não estivesse attendendo á necessidade de normalisar a nossa divida externa, teria o Estado um avultado deposito para assegurar a fiel execução do programma administrativo traçado pelo meu illustre antecessor e que tenho seguido em suas linhas geraes. A liquidação de despesas autorisadas em exercicios anteriores excedeu de 1.500:000$000, mister se tornando para sua liquidação mais 100:000$000, em virtude de se haver esgotado a verba supplementar autorisada pela lei n. 1.470, de 18 de agosto. Por outro lado tive de reservar quantia superior a 4.000:000$000 para o serviço da divida externa proveniente do emprestimo de 1910, que encontrei com 20 semestres de juros vencidos e não pagos. Não obstante a satisfação de taes responsabilidades, será ainda avultado o saldo disponivel e tenho as maiores esperanças de que elle me permittirá realisar o programma governamental já iniciado."

A mensagem transcreve, a seguir, o balanço da escripta geral do thesouro dando a promissora communicação de que o Estado não tem divida fluctuante, nem letras a vencer ou compras de pagamento a praso e que o total de sua divida consolidada — interna e externa — não attinge a 26.000:000$000, conforme se verifica do quadro apresentado. Depois de detalhado exame entre o activo e o passivo e a demonstração do grande saldo e valor do activo, declara poder, com segurança, emprehender as vultosas obras do porto de Victoria, continuar as estradas de ferro de penetração, e ligação, proseguir na remodelação de sua capital e na execução das estradas de rodagem e olhar tambem um pouco para os municipios, emprestando-lhes o concurso para a realisação dos melhoramentos locaes.

Demonstrando que os orçamentos têm sido obedecidos fielmente a mensagem faz o historico dos emprestimos externos, dando-os a conhecer nos seus menores detalhes e lembra o resgate por antecipação da nossa divida externa, convertida em divida interna consolidada, em apolice.

Mostra a mensagem a necessidade de modificação na "Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro" no sentido de tornar mais equitativo o peculio, e no processo fiscal e salienta as utilidades derivadas da carteira de emprestimo aos funccionarios annexa á mesma caixa, da secção de estatistica e da creação da delegacia do thesouro do Estado no Rio. Tratando das collectorias mostra a necessidade de certas alterações na cobrança de impostos, especialmente na região entre Estados Limitrophes.

A exposição sobre os varios contratos a que se acha o Estado vinculado, especialmente os relativos á Usina Paineiras, Serraria de Cachoeiro e Fabricas de Oleos, contrato com a Estrada de Ferro Leopoldina, Serviços Reunidos de Victoria, Serviços Reunidos de Itapemerim, assim como sobre as grandes modificações feitas em varios delles, que não foram sufficientemente cumpridos, é feita com clareza e minucias.

Tratando da Secretaria da Agricultura mostra a mensagem a excellencia do novo regulamento que dividiu o departamento em duas secções. O serviço de Viação é analysado com pormenores, maxime na parte referente ás estradas de ferro e de rodagem, principalmente sob o ponto de vista dos trabalhos, executados e das despesas feitas e a fazer referentes ás Estradas de Ferro Itapemirim, Benevente Alfredo Chaves, São Matheus, Itaunas, Rio Doce-São Matheus, a do littoral, a de Santa Cruz-Victoria e Bom Jesus Calçado. O desenvolvimento dado á viação estadual dá a impressão de que dentro de alguns annos o Espirito Santo será essencialmente ferroviario. A descripção das estradas de rodagem com os respectivos quadros e as apreciações que realmente faz sem rebuços demonstram a lisura do administrador.

Trata com clareza a mensagem dos diversos serviços do Estado entre os quaes a Penitenciaria do Estado na Pedra d'Agua, palacio Santa Clara, varias rêdes telephonicas e diversas obras publicas e o relativo á navegação maritima e fluvial. Interessante é o capitulo referente aos serviços de melhoramentos da capital, de que o actual presidente fôra encarregado antes mesmo de assumir o governo. O plano geral dos serviços tem visado: primeiro, a ampliação da cidade, com a creação de varios bairros; segundo, as obras de salubridade e, finalmente, os trabalhos de embellezamento e conforto, que venham dar á cidade o aspecto compativel com as bellezas naturaes do nosso porto. Está sendo reformado o bairro de Jucutuquara, e vão se tornando mais accessiveis os de Praia Comprida, Suá, Bomba, Maruhype, Ilha Santa Maria e Santo Antonio, sendo adquiridas as chacaras Moniz Freire e a do Mulundum para, reunidas á nova rua da Varzea, constituirem um bom agrupamento de ruas.

Em beneficio da salubridade da cidade, informa a mensagem, foram demolidas velhas casas e reconstruidos os serviços de esgotos, tendo-se dado á capital novo supprimento de agua e melhorado os esgotos pluviaes. Finalmente, como embellezamento, foram alargadas e calçadas varias ruas, fazendo escadarias, corrigindo alinhamentos extravagantes, dando realce ás novas fachadas e aspecto elegante ás praias com as suas ruas de contorno e construindo-se edificios publicos modernos, como os que se destinam a mercados, a grupo escolar, a almoxarifado, etc.

Merece especial menção da mensagem as obras do porto de Victoria que estão desde o começo da guerra em completa paralysação, até esta data, sem que a Companhia concessionaria tivesse podido continual-as. Expõe a mensagem os contratos — Domingos Cunha, Paulino Costa, Trajano de Medeiros & Cia., Alberto dos Reis Castro, José Alves de Araujo e Pedro Xavier de Almeida, Dr. João dos Santos Neves, Derneval Amaral, Banco do Espirito Santo, Banco Espirito Santo Petolense e o da Companhia Territorial, pondo em evidencia as suas vantagens ou desvantagens.

Trabalho de grande importancia e da maxima utilidade o que a mensagem allude é a carta geographica e geologica do Estado. A Directoria de Agricultura e Terras e Colonisação constitue um capitulo interessante sobre a vida agricola do Estado. Referindo-se ao municipio da capital, faz a mensagem considerações sobre os edificios debaixo do ponto de vista de engenharia sanitaria, informa que os seus serviços de aguas e esgotos estão cuidadosamente estudados.

A mensagem invoca, por fim, as luzes e a collaboração dedicada e patriota do Congresso espirito-santense, para a grande obra de consolidação do trabalho fecundo de muitas administrações.

A mensagem do presidente Florentino Avidos, em linguagem simples, mas escorreita e sincera, é um documento que ennobrece o seu autor e honra o Estado a que elle preside com tanta modestia e elevação.

COMMUNICADOS

Dr. Cyro Costa Vieira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, missa em intenção á sua alma, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Domingos (Nictheroy).

Primo Cavalcanti Sobral Pinto

Nathalina Fontoura Sobral Pinto, Rubens Fontoura Sobral Pinto, Heraclito Fontoura Sobral Pinto, senhora e filha, Dr. Antonio Cavalcanti Sobral Pinto, senhora (ausente) e filhos, D. Candida de Almeida Magalhães (ausente) e filhos, D. Maria Sobral Leite Pinto (ausente) e filhos, D. Amelia Sobral Pinto (ausente), D. Virginia Fassheber e filha (ausentes), D. Josephina Andrade, D. Ernestina Fontoura e Carlos Palmer, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia por alma de seu pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e padrinho PRIAMO CAVALCANTI SOBRAL PINTO será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, 14 do corrente.

Francisca Julia Nogueira

Justino da Silva Nogueira e filha, Manoel Nogueira de Sá, senhora e filhos; Joaquim da Silva Nogueira, senhora e filha; João da Silva Monteiro Filho, senhora e filha, penhoradissimos, agradecem a todos os que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó FRANCISCA JULIA NOGUEIRA e os convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistir a missa do 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Profundamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Silvina Rodrigues

7º DIA

Sebastião de Souza Araujo, senhora e filhos, Francisco Rodrigues e demais parentes, convidam seus amigos e conhecidos de sua idolatrada sogra e esposa SILVINA RODRIGUES, para assistir a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, 14 corrente, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Alayde Padilha Paes Leme

PROFESSORA MUNICIPAL

O corpo docente da Escola Mexico, penalisado em extremo com o prematuro fallecimento da pranteada professora ALAYDE PADILHA PAES LEME, faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio de sua alma, para a qual pede a assistencia de sua familia, collegas e alumnos, agradecendo antecipadamente.

Laura Clarisse Pragana de Souza

4º ANNIVERSARIO

Eulalio Teixeira de Souza, filhos, netos, noras e genro convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó e sogra LAURA CLARISSE PRAGANA DE SOUZA, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas, antecipando os agradecimentos.

Seraphim de Souza

Odette Knaack de Souza, mãe, pae, sogro, sogra, irmãos, irmãs, sobrinhos, filhos, primos, primas e amigos convidam para assistir a missa do setimo dia do passamento de SERAPHIM DE SOUZA, que por sua alma mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, quinta-feira, na egreja do Campinho (Cascadura), ás 9 1/2 horas, por cujo acto de religião se confessam agradecidos.

1º tenente Arnaldo Carneiro

(7º DIA)

Seraphim Carneiro e seus irmãos (ausentes) convidam os seus amigos e do fallecido seu irmão, 1º tenente ARNALDO CARNEIRO, para assistir a missa que por sua alma fazem rezar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas; agradecem, antecipadamente, aos que se dignarem comparecer.

Pedro Serqueira d'Alambary Luz

A familia Alambary convida todos os parentes e amigos do seu pranteado chefe PEDRO SERQUEIRA D'ALAMBARY LUZ, para assistir a missa que ... celebra amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, no altar de Santo Antonio, na egreja do convento de Santo Antonio (largo da Carioca) pelo que desde já agradece.

Condessa Monteiro de Barros

(FALLECIDA EM PARIS)

A presidente e o Conselho das Filhas de Maria do Sacré Cœur convidam os membros da Congregação para assistir a missa que mandam celebrar por sua saudosa ex-presidente, amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, na capella do Externato da rua da Gloria, 78.

Dulce de Abreu Portas e sua filha Mary agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e pae Dr. ANTONIO SOUZA PORTAS e convidam os seus parentes, collegas e amigos a assistir a missa de 7º dia que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, em Ramos, pelo que antecipadamente agradecem.

Enriqueta Beatriz Hill (Baby)

MISSA DE 30º DIA

Os paes convidam todas as pessoas de amizade de sua inesquecivel filha BABY para assistir a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, na capella de N. S. das Mercês, na rua Marquez de Abrantes 215, ás 8 1/2 horas.

Maria Elmira de Paula e Silva

Pelo descanso de sua santa alma, mandam seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, primeiro anniversario de sua infausto passamento missa no altar-mór, convidam para este acto de religião aos parentes e amigos.

Joaquim Rodrigues

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Francisca Aquino Rodrigues convida todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa de seu nunca esquecido marido, na egreja de S. Joaquim, amanhã, ás 9 horas. Desde já se confessa eternamente grata.

José Antonio Ferreira d'Azevedo

Alice Gibson Ferreira d'Azevedo e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir a missa que mandam celebrar ás 8 horas de amanhã, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso de sua alma, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Nacin Khalaf

(AGRADECIMENTO)

Julia Monassa Khalaf, filhos e as familias Khalaf, Monassa, Murad, Achear, Barudi e Majdelany, profundamente gratos, agradecem a todas as pessoas que compareceram á missa de seu inesquecivel esposo, pae e parente NACIN KHALAF.

O general Rondon telegrapha ao Dr. Paulo Gomide

O Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, recebeu do Sr. general Rondon o seguinte telegramma:

"Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos — Rio. — Do Quartel General — Guarapuava — 1906|11.

N. 181. Agradeço commovido as carinhosas palavras de amizade que o meu distincto collega me transmittiu no dia do meu natalicio. E' grande conforto para o homem publico a solidariedade nos actos que pratica. Sinto-me feliz entre os meus amigos e companheiros do Telegrapho, dentre os quaes destaco o seu digno director pelo modo distincto e carinhoso com que o vejo tratar a todos com justiça e amor. Solidario na defesa da ordem e da autoridade constituida, havemos de cumprir até o fim o nosso dever. Acabo de transmittir ao Exmo. Sr. ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Parecerá a V. Ex. absurdo o pedido que, por seu intermedio e em nome da legalidade, dirijo ao governo, em favor daquelles que, noite e dia, por ella têm trabalhado, em todas as crises politicas por que tem a Republica passado. Parecerá absurdo que, no auge da crise financeira da Nação, eu venha lembrar ao governo que é justo ouvir as supplicas dos funccionarios publicos, que não se aguentam com os parcos vencimentos que percebem no meio da crise que afflige a todo o mundo. Cabe, porém, ao governo acudir aos seus funccionarios, sobretudo áquelles que não têm tido o equitativo amparo que outros já tiveram a fortuna de receber. Trata-se, senhor ministro, dos funccionarios do Telegrapho Nacional, dessa legião de bravos incognitos que, mergulhados nos escriptorios e nos apparelhos das estações telegraphicas, trabalham sem descanço, numa tensão de espirito tal, que muitas vezes leva ao cansaço irremediavel que os põe fóra do serviço e tambem daquelles que são atirados para os sertões a enfileirar postos e a esticar fios para ligar capitaes, cidades, villas e aldeias com os seus centros principaes. E nas crises politicas, como a actual, uns e outros abnegadamente trabalham com zelo e rara dedicação para manter as ligações que o governo precisa ter com as mais longinquas regiões, para transmittir as suas ordens e receber informações; todos elles, ao lado do Exercito, defendem abnegadamente as instituições e o governo. Se na paz o Telegrapho é a sonda do Progresso, na guerra, quando a ordem é perturbada, é a patrulha avançada dos exercitos, encarregada dos reconhecimentos mais uteis e mais perigosos. E' justissima a supplica desses bravos e leaes servidores da Nação. Ao lado delles me colloco, como seu companheiro mais graduado, para levar até V. Ex., e por seu intermedio até o Sr. presidente da Republica, a mais equitativa solicitação e o mais justo pedido, no momento em que a vida, com dignidade, é difficil, senão impossivel, para os modestos servidores da Republica. Em nome da victoria do governo da Republica eu peço a esse mesmo glorioso governo para attender á petição que lhe apresentaram os funccionarios do Telegrapho e nas mãos de V. Ex. deposito o motivado pedido desses bravos companheiros." — Affectuosos abraços — General Rondon."

O começo de incendio na rua do Cunha

Prosegue o inquerito

Está proseguindo na delegacia do 9º districto, o inquerito sobre o começo de incendio na casa n. 74 da rua do Cunha, residencia do Sr. Henrique Bittencourt, funccionario da Baixada Fluminense.

Ainda hoje veiu á nossa redacção o Sr. Bittencourt para nos dizer das causas do fogo. Foi tudo, affirma o prejudicado, devido a uma enorme fogueira feita no terreno da casa vizinha, tendo as fagulhas, accionadas pelo vento, cahido com abundancia no telhado do Sr. Bittencourt que, terminou, dizendo-nos ter varias testemunhas que já, nesse sentido prestaram suas declarações á policia.

Um paralytico que anda e trabalha...

A nota que ante-hontem publicamos, em nossa edição extraordinaria, sobre um paralytico que anda e trabalha, motivou a vinda a esta redacção do proprio doente, o Sr. Francisco das Chagas, que subiu as escadas com seu proprio pé.

Infelizmente, não era mais hora do nosso expediente, pois já passavam das 6 da tarde mas o moço, que é um doente na verdade, foi attendido por outros companheiros.

O Sr. Francisco das Chagas não affirmou que não podia andar, nem que não pode trabalhar, o que é uma circumstancia digna de louvor, por isso que, mesmo enfermo, o Sr. Chagas procura ganhar, com seu proprio esforço, os meios da sua subsistencia.

Amigos seus quizeram prestar-lhes esse soccorro, por intermedio da A NOITE e com o concurso generoso do publico.

A NOITE sente-se bem em ter examinado o caso, apurando não haver motivo para esse appello ao publico, não obstante a doença que afflige ao Sr. Francisco das Chagas.

Resta declarar que nenhuma duvida pairou sobre as pessoas que assignaram a carta ou os membros da familia, que reside no 2º andar do predio n. 181, da rua Sete de Setembro, quanto ao fim da pretendida subscripção publica, que, estamos certos, seria, caso fosse aberta pela A NOITE, empregada totalmente em beneficio do proprio doente.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Lucia Esteves de Magalhães, filha do Sr. Theodomiro Esteves de Magalhães, do commercio desta capital; a senhorita America do Nascimento, filha do Sr. Leopoldo dos Santos Nascimento; a senhorita Ermelinda Torres, filha do capitão Oswaldo Torres; D. Olinda Paranhos, esposa do negociante Paschoal Paranhos, industrial; D. Eleuteria Gonzaga Nascimento, esposa do Sr. Pedro Paulo Nascimento, empregado no commercio; a viuva D. Bernardina de Lima; D. Julia Porto, esposa do engenheiro civil Dr. Manoel Porto; D. Alzira Olstein, esposa do Sr. Frederico Olstein, do nosso alto commercio; o Dr. Guilherme Tinoco; o Sr. Francisco dos Passos Pereira, do commercio desta capital; o Sr. Léo Monteiro, funccionario do Ministerio da Fazenda; o menino Tullio, filho do Sr. Gastão Ribeiro Junior; o Sr. João Baptista de Almeida, do commercio desta capital;

— Faz annos hoje o Sr. Dr. João Pequeno de Azevedo, primeiro delegado auxiliar da policia desta capital.

— Fazem annos amanhã:

A senhorita Eucdina Gonzaga, filha do Sr. Luiz Gonzaga; D. Adelina Chiamarelli, esposa do Sr. Domingos Chiamarelli, nosso auxiliar de trabalho; senhorita Laís Barbosa, filha do Dr. Julio Figueiredo Guerra; a senhorita Georgette Pereira da Silva, filha do Sr. Godofredo Pereira da Silva, do commercio desta praça, e da Exma. Sra. Georgina Pereira da Silva; as senhoritas Gardenia e Maria de Lourdes Abreu Gomes, filhas do Dr. Julio de Abreu Gomes, alto funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

NASCIMENTOS

Neuza é uma menina que vem de enriquecer o lar do Sr. Rubem Pereira, funccionario do Escriptorio Central da Light e de sua esposa, D. Antonietta da Rosa Pereira.

— Nagib é o nome do primogenito do corretor de mercadorias Sr. Nagib Assaff e sua esposa, D. Lily Wrenches Assaff, tendo sido o casal, por esse motivo, muito cumprimentado.

— Está em festa o lar do Sr. Manoel Laira, amanuense da Directoria de Saude do Exercito, por ter sua esposa dado á luz a um menino, que receberá o nome de Yvan.

VIAJANTES

Acompanhada de sua filha, senhorita Eiza, regressou a esta capital a Sra. D. Esther de Carvalho, esposa do Dr. Eurico Monteiro de Carvalho, que se achavam em estação de repouso em Poços de Caldas.

— Segue para Bello Horizonte no dia 18 proximo, o Dr. Luiz Antonio Ribeiro, que vae acompanhado de sua Exma. esposa.

— Seguiu para a Europa, onde pretende descansar cerca de um anno, o Sr. Arthur Marques de Assis, industrial e capitalista nesta capital.

— Vindos de Campanha, Sul de Minas, acham-se nesta capital os Srs. coronel Zoroastro de Oliveira, chefe politico naquella cidade, e coronel Antonio Vilhena, sub-administrador dos Correios dali.

LUTO

Professor Cypriano de Freitas — Falleceu, hoje, em Petropolis, o professor Cypriano de Freitas, ex-director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Seu enterro realisa-se, amanhã, ás 9 horas da manhã, naquella cidade, saindo o feretro da rua Monte Caseros n. 330.

CONFERENCIAS

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Dagmar Gomes realisará, no dia 20 proximo, uma conferencia sob o titulo "Poesia e futurismo".

ENFERMOS

Acha-se recolhido á casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado nos auditorios desta capital, conhecido sportman e nosso prezado collega de imprensa, que ali foi submettido, ha dias, a uma melindrosa intervenção cirurgica. E' seu medico assistente o Dr. Brandão Filho, que o operou. O Dr. Octavio Mello, que se acha acompanhado de pessoas de sua familia, tem recebido na Casa de Saude muitas visitas.

MISSAS

Amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada uma missa em suffragio á alma da professora municipal D. Alayde Paes Leme, a qual é mandada rezar pelo corpo docente da Escola Mexico, da qual a extincta fazia parte.

— Em suffragio á alma do Dr. Cyro Costa Vieira, nosso saudoso collega de imprensa, reza-se, amanhã, ás 9 horas, mandada celebrar por sua familia, missa do quarto anniversario de seu passamento, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Domingos, em Nictheroy.

Sorteio da "Sul-America"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente, o 33º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$, emittidas com a clausula de amortisações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1925.

A DIRECTORIA.

PERDEU-SE

no trajecto do largo da Gloria para o largo do Machado, na rua do Cattete, uma bolsa com livros. Gratifica-se a quem entregar á rua Visconde de Inhauma n. 95

OS CASOS ESTRANHOS

Já foi visto o Sr. Athayde Borges, que, de novo, desappareceu

A NOITE de 4 do corrente inseriu a carta em que o Sr. Francisco Guvêa, proprietario do "Ideal-Hotel", de Caxambu', Minas, communicava o desapparecimento de um seu hospede, desde 29 de agosto do anno passado, o qual deixou objectos de valor muito superior á conta que tinha no referido hotel, pelo que o Sr. Gouvêa suspeitava de algum caso de força maior.

A noticia da A NOITE, que tinha a illustral-a a photographia do hospede desapparecido, que dera o nome de Athayde Borges, produziu effeitos, que antes não foram notadas com as simples communicações que o proprietario do hotel fizera sobre o facto ás autoridades policiaes dos Estados de Minas e do Rio.

Assim, em 5 do corrente, o Sr. Francisco Gouvêa, recebeu do Sr. Zacharias Chohbub, negociante em Muquy, Estado do Espirito Santo, uma carta communicando que, pelo retrato publicado na A NOITE, podia affirmar tratar-se de uma pessoa que appareceu nessa ultima localidade, ha uns seis mezes, intitulando-se negociante de animaes, e que desappareceu, mysteriosamente, lesando o mesmo Sr. Zacharias em dois anneis de brilhantes, do valor de réis.... 12:000$000.

Diz mais o informante, segundo carta que acabamos de receber, que, dada queixa á policia do Espirito Santo, esta não conseguiu descobrir o paradeiro do supposto negociante de animaes.

MUSEU DE ARTE RETROSPECTIVA

O Museu de Arte Retrospectiva, fundado pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, acaba de receber os seguintes donativos: do commendador José Custodio Velloso:

Uma commoda de jacarandá, estylo Luiz XVI, feita em 1700, em Sabará, Estado de Minas; um contador italiano esculpturado no seculo XVII; um medalhão em bronze repuxado, com o retrato de S. M. a imperatriz D. Thereza Christina, obra do grande artista Augusto Marc Peautard, um quadro com desenhos a bico de penna, feito pelo artista Alexis Boulanger professor de D. Pedro II; um quadro, pintura em seda que pertenceu ao imperador; o livro de audiencias e visitas ao Paço Imperial e um par de jarras de porcellana; e do Sr. major João Telles da Cunha Camara: uma *liteira* que pertenceu ao conde de Cedofeitas e um par de estribos — caçambas de metal, trabalho colonial brasileiro.

UM DESFALQUE DE 220 CONTOS

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi decretada a prisão preventiva de Felix Baronck, gerente da Companhia Commercial Maritima, por motivo de um desfalque de 220 contos.

Uma firma riograndense que teve sua multa reduzida

O Sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento de um recurso interposto pela Companhia Commercial Manufactora, do Rio Grande do Sul, da decisão do delegado fiscal naquelle Estado, mantendo a da collectoria federal de Encruzilhada, no mesmo Estado, que a multou em 2:500$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, decidiu fosse reduzida a multa imposta a 200$000, minimo da pena estabelecida naquella infracção.

Não estão contentes com o "Prazer do Estacio"

Familias residentes á rua Aristides Lobo, perto da Sociedade Recreativa Prazer do Estacio, pedem-nos chamemos a attenção de quem deve zelar pelo socego nocturno da população, para o facto de se realisarem, ali, dansas, quasi todos os dias, até pela madrugada, visto como, em consequencia, param muitos autos e começam fonfonando, com impertinencia ou falando alto, em algazarra. Dois cavallarianos, que por ali rondam, esses são os primeiros a amarrar os animaes nas grades dos jardins e tomar parte no "sereno", quando não mesmo nos bailes.

Não ha duvida que a gente se obrigar a piano, buzinas, algazarras, e ás classicas palmas, pedindo "bis", toda santa noite, é, innegavelmente, uma vida apertada, cujos nós uma providencia elementar e simples poderia affrouxar um pouco...

A ultima reunião do Conselho Nacional do Trabalho

O Conselho Nacional do Trabalho realisou, sob a presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, a sua primeira reunião do corrente mez. Tomou posse por essa occasião o Dr. Francisco Monlevade, novo membro do Conselho, ha dias nomeado pelo presidente da Republica. Em seguida a posse, o Conselho Nacional do Trabalho passou a discutir e deliberar sobre as diversas questões preparadas para a sessão. E' assim que resolveu o seguinte: relatado pelo Sr. Ozorio de Almeida, o recurso em que é recorrente Philippe Ricardo Clayton e recorrida a Caixa da São Paulo Railway Company, deu-se provimento de accordo com a decisão anterior que declarou facultativa aos empregados contratados a contribuição para as caixas; relatado pelo Sr. Carlos Gomes de Almeida, o recurso da Caixa da Companhia Este Brasileiro recorrenda de decisão anterior do Conselho, negou-se provimento para manter a deliberação tomada em sessão de 20 de maio de 1924, com referencia aos empregados que "sponte sua" se demittem; recorrente Honorio de Barros Martins, recorrida a Caixa da Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, deu-se provimento visto caber ao recorrente, em face do art. 240, da lei n. 4.793, de 7 de Janeiro de 1924, a aposentadoria completa, com ordenado por inteiro; relatado pelo Sr. Gustavo Francisco Leite, recorrente Bernardo Gonçalves Freire e outros; recorrida a Caixa da São Paulo Railway, negou-se provimento de accordo com a decisão de 14 de Junho de 1924, visto que a lei não tem effeito retroactivo; Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, mandou-se archivar os documentos na fórma da lei; Jovino Silva, recorrente; Caixa da Estrada de Ferro de Paracatu, recorrida, pediu vista o Sr. Rocha Vaz; relatado pelo Sr. Rocha Vaz, recursos em que é recorrente Manoel Saldanha de Castro e recorrida a Caixa da Estrada de Ferro do Paraná, não se tomou conhecimento; Oscar Pinho de Macedo, recorrente; Leopoldina Railway Company Ltd., recorrida, julgou-se prejudicado; Mariz Filgueira Vianna, recorrente; Caixa da Leopoldina Railway, recorrida, não se tomou conhecimento; Carlos Pereira e outros directores da "Sociedade União dos Funccionarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil", recorrente; Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recorrida, aguarde opportunidade para ser attendidos.

No proximo sabbado, o Conselho Nacional do Trabalho realisará, ás 3 horas da tarde, a segunda sessão do mez andante.

PELOS CLUBS

AMENO RESEDA' — O baile que o grupo das Princezinhas, filiado a esta agremiação, deveria effectuar em 16 do corrente, por motivo de força maior foi transferido "sine die". Essa transferencia, de certo, virá despertar maior enthusiasmo entre os interessados e por isso mesmo maior será o seu brilho.

Designações na Armada

O Estado Maior da Armada designou o primeiro sargento José Lucas de Araujo para sub-instructor do curso de praças da Escola de Artilharia, e o enfermeiro naval de segunda classe, Sebastião Francisco de Paiva, para servir no Sanatorio Naval.

AFFLICTIVA A SITUAÇÃO DOS TELEGRAPHISTAS DE JARAGUÁ

Um appello, por intermedio da A NOITE, ao Tribunal de Contas

JARAGUA' (Alagoas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios dos Telegraphos pedem á A NOITE appellar para o Tribunal de Contas afim de que seja ordenada á delegação do mesmo tribunal em Alagoas o registo do credito para pagamento do segundo trimestre. E' afflictiva, por esse facto, a situação dos funccionarios dos telegraphos neste districto.

Os acontecimentos militares

O commandante da Flotilha de Ladario e outro official louvados pelo ministro da Guerra

Na ordem do dia do Ministerio da Marinha, foi transcripto o seguinte aviso do Ministerio da Guerra, datado de 30 de abril proximo passado, dirigido ao ministro da Marinha:

"O commandante do 17º batalhão de caçadores, em officio n. 328, de 3 do corrente, pede ao da circumscripção militar recommendar á vossa consideração o procedimento correcto que para com elle tiveram o capitão de fragata Orlando Machado, commandante da flotilha de Ladario, o capitão-tenente Durval Julião, capitão do porto, aquelle mandando incontinenti aprestar o monitor "Pernambuco" que, embora estando em concertos, fundeou tres horas depois em posição de bombardear o respectivo quartel em que se achavam os revoltosos, e este, pondo promptamente á disposição dos officiaes que organisaram as forças de ataque aos mesmos revoltosos os meios de communicação e transporte para a ligação com a flotilha mencionada. Fazendo essa communicação, cabe-me a honra de accrescentar que os officiaes em questão tornaram-se assim merecedores de louvor. Saude e Fraternidade. — (a) Setembrino de Carvalho."

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "Mensageiro Paramount", n. 2, orgão da Paramount Pictures; "Revista Infantil", numero de sabbado passado; "O Escoteiro", orgão official da União dos Escoteiros do Brasil; "Theatro e Sport", numero da semana passada; "Actualidade", sob direcção de João Lima e Raphael de Hollanda; "A Dona de Casa", numero deste mez, sob direcção de D. Candida de Brito; "Revista do Brasil", sob a direcção de Paulo Prado e Monteiro Lobato, com escolhido texto de poetas e prosadores brasileiros; "Revista del Commercio Italo-Brasiliano", numero de março, desta publicação mensal da Camara di commercio e Industria Italo-Brasiliana.

Vae reunir-se a commissão organisadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha

Reune-se, a bordo do "Floriano", no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, a commissão organisadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Isaac Tavares Dias Pessôa, Francisco José da Costa e João Paulo de Faria, e capitão de corveta Rodrigo Ramos, para continuação do respectivo trabalho, devendo novamente comparecer os chefes de machinas dos contra-torpedeiros que estiveram presentes na reunião passada.

Vae ser fundada a Associação Paranaense de Imprensa

CURITYBA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisar-se-á no proximo domingo, no salão do Club Curitybano, uma reunião de directores, redactores, gerentes, reporters e revisores de jornaes e revistas deste Estado, afim de tratar definitivamente da fundação da Associação Paranaense de Imprensa.

Vão ser expostos os premios que serão offerecidos aos criadores de canarios

Numa das vitrines do Parc Royal, a Sociedade Propagadora da Criação de Canarios "A Jardineira", inaugura amanhã uma exposição de premios para o seu proximo certamen.

Os premios são em numero superior a 80, todos valiosos, destacando-se relogios de ouro, artisticas taças e bronzes, além das medalhas officiaes de ouro, prata e bronze.

Corridas

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (Ret.) (A.A.) — Foram os seguintes os resultados das corridas hontem aqui realizadas:

1º pareo — "Pareo inicial" — 1.100 metros — Premios: 700$ e 140$ — Venceram: em 1º, Itaquatia; em 2º, Itaquera. Tempo, 7'1" 3/5. O movimento de apostas foi de 1:305$; os rateios de 16$100 a 35$800 e as duplas a 101$400.

2º pareo — "Productos" — 1.100 metros — Premios: 800$ e 160$ — Venceram: em 1º, Itaberá; em 2º, Debochada. Tempo 7'5". Movimento, 2:225$; rateios, 6$600 e 5$900; duplas, 17$900.

3º pareo — "Pertinaz" — 1.600 metros — Premios: 700$ e 140$ — Venceram: em 1º, Bonaparte; em 2º, Condessa. Tempo, 10'7". Movimento, 4:845$; rateios, 86$500 e 17$900; duplas, 10$600.

4º pareo — "Endurence" — 1.500 metros — Premios: 700$ e 140$ — Venceram: em 1º, Itaguassú; em 2º, Trovão. Tempo, 9'9". Movimento, 4:575$; rateios, 8$700 e 10$700; duplas, 11$200.

5º pareo — "Tifon" — 1.600 metros — Premios: 800$ e 160$ — Venceram: em 1º, Onda; em 2º, Bandeirilha. Tempo, 10'4" 4/5. Movimento, 6:550$; rateios, 10$500 e 7$000; duplas, 14$100.

6º pareo — "Samaritain" — 2.100 metros — Premios: 900$ e 180$ — Venceram: em 1º, Sidonia; em 2º, Esquella. Tempo, 14'0" 2/5. Movimento, 7:470$000; rateios, 26$800 e 34$300; duplas, 63$600.

7º pareo — "Grande Pareo Republica Argentina" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Patoteiro; em 2º, Saque. Tempo, 9'6" 2/5. Movimento, 8:765$; rateios, 18$600 e 10$300; duplas, 14$300.

8º pareo — "Tito X" — 2.100 metros — Premios: 800$ e 160$ — Venceram: em 1º, Bonaparte; em 2º, Mephisto. Tempo, 14'5". Movimento, 7:305$; rateios, 9$800 e 16$900; duplas, 17$800.

Box

FIRPO PASSOU PELO RIO — A bordo do "Flandria", que passou pelo nosso porto com os footbalers do C. A. Paulistano, veiu tambem o famoso boxeur argentino Luis Angel Firpo, com quem procuramos palestrar.

— De passeio?

— Sim. Ha quatro mezes na Europa, em viagem de recreio, tive a ventura de assistir aos maiores records dos brasileiros: o 7 x 2 de Paris e o 6 x 0 de Portugal.

— E, que tal?

— Ah! Os brasileiros são optimos! Brilharam como poucos! Gostei muito de

Firpo

vel-os e fiquei satisfeito em tel-os acompanhado nesta viagem agradavel.

— Tem algum jogo para breve?

— Nenhum. Fui descansar e só agora, depois de chegar á minha terra, tornarei ao box; talvez venha a jogar mas não conto com contrato de especie alguma.

— Demora-se no Rio?

— Infelizmente só vejo o Rio de passagem... Continuo a viagem até a Republica Argentina.

Deixamol-o.

Football

OS JOGOS DE HOJE — Em nossa segunda edição daremos os resultados e informações detalhadas dos jogos de hoje.

EM MINAS

CAMPEONATO DA SUB-LIGA QUELUZIANA — O QUELUZIANO F. C. SOBREPUJA O OLYMPIC C. — Feriu-se em Queluz, no dia 10, um dos mais importantes prelios do actual campeonato regional, promovido pela S. L. Q. D. T., entre os veteranos e laureados Queluziano F. C. e Olympic C.

Essa prova despertou grande interesse, visto ser disputada entre o bi-campeão queluziano e o campeão barbacenense, ambos bem preparados para tal encontro.

O match foi competentemente arbitrado pelo Sr. Henrique Salerno, do União S. C. (de Itabirito) e os quadros apresentaram-se assim constituidos:

Queluziano — Belmiro; Arnaldo e Romeu; Jayme, Gastão, e Paulo; Clemente, Chico, Jovino, Olympio e Christovão.

Olympic — Raul; Levy e Rasmo; Orestes, Cyro e Oscar; Edson, Bonifacio, Jairo, Pirollo e Guilherme.

Aquelle quadro apresentou-se desfalcado de Baptista, excellente meia direita e o ultimo resentiu-se muito da ausencia de dois de seus melhores elementos: Nestor, guardião e Russo, o consagrado centro medio.

No primeiro tempo a pugna esteve equilibrada e bellissima, arrematando os locaes melhor, conseguindo dous pontos por intermedio de Jovino e Olympio; no segundo os alvi-negros mantiveram accentuado predominio, conseguindo mais dous pontos por intermedio de Jovino e Christovão.

Resultado final:
Queluziano — 4 goals.
Olympic — zero.

O UNIÃO S. C. VENCEU O CARANDAHY — Em proseguimento do mesmo campeonato defrontaram-se as turmas do Carandahy, as possantes equipes do União, de Itabirito, e Carandahy, local, vencendo os alvi-verdes de Itabirito, pelo score de 2 x 0. Foi arbitro o Sr. Dr. J. Romeiro, que actuou com proficiencia. Os teams estavam assim formados:

União — Martins; Americo e Alcindo; Alberto, Alipio e Gallo; Paranhos, Cornelio França, Pompo e Souza.

Carandahy — Jamerson; Garcia I e Aurelino; Agostinho, Bento e Aguinaldo; Ministerio, Agoncilo, Morel, Garcia II e Rocha.

Remo

ASSEMBLE'A NO S. CHRISTOVÃO — Reunem-se, no dia 17, ás 8 horas da manhã, na secretaria, os associados desse club, em assembléa geral extraordinaria, para approvação do projecto dos novos estatutos.

SOIRE'E DANSANTE NO GUANABARA — Realisa-se, sabbado, nos salões desse club, uma soirée dansante offerecida pela directoria aos socios. Essa festa terá inicio ás 10 horas da noite, com o concurso da jazz-band Sul Americana, de Romeu Silva, e promette ser brilhante, dado o enthusiasmo reinante entre os socios. O ingresso dos socios será feito mediante apresentação do recibo n. 4 e carteira de socio.

Basketball

A TABELLA OFFICIAL DE BASKETBALL DA AMEA PARA 1925 — SERIE "A" — Turno — Junho, dia 2 — Brasil x Andarahy; Hellenico x Villa Isabel.
Dia 5 — Botafogo x Syrio; Mackenzie x Bangu'.
Dia 9 — Hellenico x Brasil; Villa Izabel x Andarahy.
Dia 12 — Bangu' x Syrio; Mackenzie x Botafogo.
Dia 16 — Brasil x Villa Izabel; Andarahy x Hellenico.
Dia 19 — Bangu' x Botafogo; Syrio x Mackenzie.
Dia 23 — Botafogo x Andarahy; Hellenico x Bangu'.
Dia 26 — Mackenzie x Brasil; Villa Izabel x Syrio.
Dia 30 — Andarahy x Bangu'; Villa Izabel x Botafogo.
Julho, dia 3 — Mackenzie x Hellenico; Brasil x Syrio.
Dia 7 — Bangu' x Villa Izabel; Andarahy x Mackenzie.
Dia 10 — Bangu' x Brasil; Botafogo x Hellenico.
Dia 14 — Villa Izabel x Mackenzie; Syrio x Andarahy.
Dia 17 — Brasil x Botafogo; Hellenico x Syrio.
Returno — Julho, dia 21 — Andarahy x Brasil; Villa Izabel x Hellenico.
Dia 24 — Syrio x Botafogo; Bangu' x Mackenzie.
Dia 28 — Brasil x Hellenico; Andarahy x Villa Izabel.
Dia 31 — Syrio x Bangu'; Botafogo x Mackenzie.
Agosto, dia 4 — Villa Izabel x Brasil; Hellenico x Andarahy.
Dia 7 — Botafogo x Bangu'; Mackenzie x Syrio.
Dia 11 — Andarahy x Botafogo; Syrio x Villa Izabel.
Dia 14 — Brasil x Mackenzie; Bangu' x Hellenico.
Dia 18 — Botafogo x Villa Izabel; Syrio x Brasil.
Dia 21 — Hellenico x Mackenzie; Bangu' x Andarahy.
Dia 25 — Brasil x Bangu'; Mackenzie x Andarahy.
Dia 28 — Villa Izabel x Bangu'; Hellenico x Botafogo.
Setembro dia 1 — Mackenzie x Villa Izabel; Syrio x Hellenico.
Dia 4 — Botafogo x Brasil; Andarahy x Syrio.

SERIE B — Turno — Junho, dia 2 — America x Vasco; Fluminense x Tijuca.
Dia 5 — S. Christovão x Associação; Flamengo x Mangueira.
Dia 9 — America x Tijuca; Vasco x Fluminense.
Dia 12 — S. Christovão x Flamengo; Associação x Mangueira.
Dia 16 — Tijuca x Vasco; Fluminense x America.
Dia 19 — Flamengo x Associação; Mangueira x S. Christovão.
Dia 23 — Tijuca x Flamengo; Fluminense x Associação.
Dia 26 — Mangueira x Vasco; S. Christovão x America.
Dia 30 — Associação x Tijuca; Flamengo x Fluminense.
Julho, dia 3 — Vasco x S. Christovão; America x Mangueira.
Dia 7 — Mangueira x Fluminense; Associação x America.
Dia 10 — Vasco x Flamengo; S. Christovão x Tijuca.
Dia 14 — Vasco x Associação; Tijuca x Mangueira;
Dia 17 — Fluminense x S. Christovão; America x Flamengo.
Returno — Julho, dia 21 — Vasco x America; Tijuca x Fluminense.
Dia 24 — Associação x S. Christovão; Mangueira x Flamengo.
Dia 28 — Tijuca x America; Fluminense x Vasco.
Dia 31 — Flamengo x S. Christovão; Mangueira x Associação.
Agosto, dia 4 — Vasco x Tijuca; America x Fluminense.
Dia 7 — Associação x Flamengo; S. Christovão x Mangueira.
Dia 11 — Flamengo x Tijuca; Associação x Fluminense.
Dia 14 — Vasco x Mangueira; America x S. Christovão.
Dia 18 — Tijuca x Associação; Fluminense x Flamengo.
Dia 21 — S. Christovão x Vasco; Mangueira x America.
Dia 25 — Fluminense x Mangueira; America x Associação.
Dia 28 — Flamengo x Vasco; Tijuca x São Christovão.
Setembro, dia 1 — Associação x Vasco; Mangueira x Tijuca.
Dia 4 — S. Christovão x Fluminense; Flamengo x America.

Tennis

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS DA AMEA — Em nome do presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita-se o comparecimento dos Srs. Dr. Herberto Filgueiras, Dr. A. F. da Costa Junior, Dr. Godofredo Moraes de Menezes, Carlos Lopes e Alvaro Ramos Nogueira Junior, na séde desta Associação no dia 15 do corrente, sexta-feira proxima, ás 11 horas da manhã, afim de se tratar da confecção e approvação da tabella de lawn-tennis para o anno corrente.

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

De accordo com o Sr. ministro da Agricultura, foi adiada para 30 deste mez a ceremonia da entrega dos diplomas ás alumnas da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, das quaes o Sr. Dr. Miguel Calmon é paranympho.

A creança foi abandonada na via publica e recolhida á Casa do Bom Soccorro

Foi levada á pia baptismal da egreja matriz de S. Christovão, ás 8 horas e meia da manhã de hontem, a menina de 4 mezes approximadamente, abandonada na via publica e remettida para a Casa do Bom Soccorro pelo delegado do 10º districto policial.

A referida creança acha-se já restabelecida e bem disposta e foi baptisada com o nome de Maria Apparecida, tendo por padrinhos o presidente da instituição, almirante José Pinto da Motta Porto, e a directora, D. Isaura Pereira, Maria Apparecida acha-se á disposição do Dr. Mello Mattos, juiz de menores.

Regulando a profissão de engenheiro

RECIFE (Pernambuco), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado João Cleophas apresentou ao Congresso estadual, justificando-o, um projecto em que regula o exercicio da profissão de engenheiro á semelhança do que existe em São Paulo e em outros Estados. O projecto colheu as assignaturas de varios membros da Camara estadual.

Bellezas naturaes mal aproveitadas

Como o engenheiro Afranio Dutra vê a questão do trafego urbano

Continua em debate a questão do trafego urbano, que está merecendo os cuidados officiaes da Prefeitura. Muitas tem sido as suggestões. As quaes vem juntar-se, hoje, as seguintes, do engenheiro Aphranio Dutra:

"Sr. redactor da A NOITE — Leitor da A NOITE, vi o "croquis" dos melhoramentos projectados pelo actual Sr. prefeito municipal no largo da Carioca para o desafogo, nesse local, do trafego urbano. Na minha opinião o plano esboçado não resolve o problema. Este, só seria resolvido nessa parte desta capital, infeliz pelos erros iniciaes e permanentes da sua concepção e do seu desenvolvimento, pela desappropriação e consequente derrubada do trecho comprehendido entre o largo da Carioca e a rua Uruguayana a de Sete de Setembro e a de Gonçalves Dias. Nesse trecho a imprevidencia official deixou que agora se levantasse um edificio de seis pavimentos, de forma a encarecer a desappropriação, que, mesmo com esta nova construcção, não irá além de 5 mil contos. São Paulo applicou recentemente 7 mil contos no desafogo do trafego entre a rua Libero Badaró, a de São Bento e a Direita, em frente ao Viaducto do Chá, e onde havia edificios mais importantes do que os existentes no trecho acima referido. Derrubado este, teriamos o largo da Carioca alargado até a rua Sete de Setembro, que, com o plano esboçado pelo Sr. prefeito municipal, permittiria concentrar ali o movimento dos bondes da Light que hoje chegam á Avenida Central.

A Prefeitura deveria obrigar os proprietarios dos lados fronteiros á praça que surgisse, cujas casas actuaes são de feitio atrazado para uma cidade como o Rio de Janeiro, a reconstruil-as elevando-as no minimo de sete a dez pavimentos cada uma, de maneira a recompensar vantajosamente as construcções desapparecidas com as derrubadas feitas. Tudo, emfim, Sr. redactor, vem demonstrar que melhor ainda faria o Sr. prefeito municipal abrindo quanto antes um amplo concurso para a remodelação material do Rio de Janeiro de forma a attender ás suas necessidades no maximo espaço de tempo, evitando-se assim que se construam edificios grandiosos em ruas estreitas de zonas crescentemente movimentadas. Não é de hoje que se cogita desse caso, e creio que por occasião da commemoração do centenario, alguem, que supponho ter sido o Dr. Nestor Ascoli apresentou bases para um concurso nesse sentido verdadeiramente originaes e uteis. Salvemos emquanto é tempo a zona do Morro do Castello e tomemol-o para base urgente da transformação da capital do Brasil, bella pela natureza, mas retrograda pela mão do homem".

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A reunião de amanhã

Na Associação Brasileira de Imprensa, realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião de directores e associados desse Centro para tratar de assumptos importantes, entre elles, da convocação de uma assembléa geral para preenchimento de vagas existentes em sua directoria.

Tratando-se de assumpto de real interesse de seus componentes, o Sr. Antonio Velloso, 1º secretario, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os Srs. directores e associados.

O governo alagoano satisfaz os seus compromissos externos

MACEIO', 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo remetteu para Londres o numerario necessario ao pagamento de mais dois coupons da divida externa: um, vencivel em 1º de julho do corrente anno; e outro, vencido, e não pago, desde janeiro de 1922.

Até hoje, o governo do Sr. Costa Rego já pagou cinco coupons da divida londrina: tres do periodo de sua administração e dois do periodo da administração passada.

Pelas Associações

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA — O Directorio Academico da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão que foi realisada a 6 do corrente, elegeu seus dirigentes para o periodo de 1925 os seguintes Srs. representantes: Presidente, Jorge Felippe Kafuri; vice-presidente, Reynaldo Saldanha da Gama; thesoureiro, Gentil Ferreira de Souza; 1º secretario, José Dingo Brochado da Rocha; 2º secretario, Floriano José Ribas Mariano; presidentes das commissões de revista, Gentil Ferreira de Sousa; publicidade, Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade; conferencias, João Carlos Restier Backeuser; beneficencia, Eudoro Lemos de Oliveira; esportes e xadrez, Reynaldo Saldanha da Gama; festas e homenagens, Heitor Regis Bittencourt.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS EM SCIENCIAS COMMERCIAES — Realisa-se á 15 do corrente, na Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, á rua do Lavradio n. 60, sobrado, ás 8 horas da noite, á assembléa geral ordinaria, para eleição da administração e commissão fiscal.

C. P. DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Escolhido pela assembléa geral, unanimemente, tomou posse, hoje, das funcções de advogado do Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa Dr. Alberico Couto.

FOLHETIM D'«A NOITE» (140)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

XXIII

O ALMOÇO DE UM URSO ESFAIMADO

Mas como sair daquella jaula? Bernard examinou com as mãos as quatro paredes desde o solo até o tecto.

Duas dessas paredes, formadas de grossas taboas de carvalho, não offereciam ao contacto dos dedos nem a cabeça de um prego, nem uma fenda. Eram, pois, inatacaveis. Numa das duas outras, descobriu facilmente as juntas de uma pequena porta: mas esta solidamente fechada pela parte exterior, resistiu tão energicamente a todos os seus esforços de pressão, que o spahis não tardou em abandonal-a para concentrar toda a sua attenção e todas as suas tentativas na quarta parede que, no primeiro momento, lhe parecera apresentar algumas probabilidades mais favoraveis ao seu projecto.

E com effeito, esta tinha como a outra, uma porta, mas essa porta, em vez de fechar pela parte de fóra, parecia fechar-se pela parte interior da jaula. Uma enorme tranca de ferro da grossura de um dedo, da largura de tres e do comprimento de um metro, atravessava-a em toda a sua largura.

O spahis levou muito tempo a comprehender o machinismo e o emprego daquella tranca transversal. Por muito subtil que seja o tacto, não substitue completamente a vista; Bernard obrigado a servir-se dos dedos em vez dos olhos, não podia andar ligeiro na sua tarefa.

Afinal, á força de apalpar em todos os sentidos, acabou por comprehender aquelle machinismo, e reconheceu que a barra de ferro servia de ferrolho a uma porta que devia fazer communicar a jaula em que se achava com uma outra qualquer.

Aquelle ferrolho, do comprimento de um metro, chato em vez de ser redondo como os ferrolhos ordinarios, não corria horizontalmente sobre si mesmo, quer o quizessem abrir ou fechar, mas jogando numa das extremidades em uma argola de ferro chumbada na parede, levantava-se perpendicularmente para deixar abrir-se a porta, e quando esta estava fechada, segurava-a na sua outra extremidade por meio de um parafuso.

Com grande espanto seu, aquelle cedeu logo! Restava, pois, levantar a barra de ferro, o que para elle era um brinquedo de creanças e que executou só com uma das mãos, e puxou a porta para si.

Um cheiro insupportavel, composto de todas as emanações acres e nauseabundas que se exhalam do corpo dos animaes carnivoros, fel-o recuar subitamente. Ao mesmo tempo o seu olhar encontrou no fundo da jaula que acabava de abrir, um olhar ardente e fixo que scintillava como o reflexo de dois globos de fogo; ao mesmo tempo tambem, um grunhido surdo, guttural, ameaçador, que parecia partir de um peito de bronze, resoou a dois passos delle, na sombra.

O soldado, sem o suspeitar, penetrára na jaula de um dos animaes mais ferozes da menagerie do Polaco.

Avançar mais, seria, não uma prova de coragem, mas uma estupidez, uma loucura. Bernard, na presença do animal cuja jaula devia ser tão solida e egualmente sem saida como a sua, recuou, fechou rapidamente a porta e deixou cair a tranca de ferro que a segurava. Depois, desapontado, mas não desanimado, perguntou a si mesmo em qual dos lados da prisão iria tentar de novo descobrir o meio de alcançar a sua liberdade.

Ao mesmo tempo ouviu o som de vozes não muito longe do carro.

O vehiculo tinha parado havia muito tempo; mas o trabalho a que o spahis se entregára para descobrir o systema por meio do qual fechava a porta de communicação entre as duas jaulas, impedira-o de dar por isso. Agora que o rodar da enorme machina já não causava barulho, ouvia distinctamente, no silencio da noite, o murmurio confuso de muitas vozes, ora succedendo-se umas ás outras, ora falando ao mesmo tempo.

Numa dessas vozes julgou Bernard reconhecer a da megera que, na noite da sua chegada a Paris, representára um papel tão activo no rapto do infeliz aldeão.

As vozes calaram-se subitamente e, pelo ligeiro movimento dado ao vehiculo, comprehendeu que alguem puzera o pé no estribo collocado na parte posterior, e começava a subil-o.

Então, uma idéa subita, uma resolução terrivel, atravessou o espirito do soldado.

Offerecia-se-lhe, talvez, a occasião unica e inesperada da sua liberdade; não devia, portanto, deixal-a escapar.

Levantando pela segunda vez a barra de ferro que segurava a porta contra a qual se encostára, sem pensar mais no animal que ia soltar, torceu-a com violencia nas suas mãos robustas, e conseguiu, por aquelle esforço sobrehumano, arrancal-a da argola de ferro que a prendia na extremidade.

(Continúa)

Arthur Napoleão

O desapparecimento do grande artista de irradiação universal

A noticia da morte de Arthur Napoleão foi hontem a nota dolorosa de surpresa para a cidade. O grande artista amanheceu morto no seu quarto de dormir. Só muito tarde é que começaram a correr as primeiras noticias. E essas mesmas não foram acreditadas nas primeiras horas. Os jornaes estiveram até tarde em duvida sobre o luctuoso acontecimento.

Com a morte de Arthur Napoleão perdemos o nosso maior pianista e o mundo perde um dos seus maiores vultos musicaes. E' verdade que Arthur Napoleão não nasceu no Brasil e sim em Portugal, mas foi o nosso paiz que teve a honra de abrigar-lhe a existencia por quasi toda ella. Elle,

O momento em que o ataúde desceu á sepultura

que correu o mundo todo, festejado e applaudido em todos os logares, foi no Brasil que escolheu o paiz para armar a sua gloriosa tenda de artista, foi na nossa terra que catou palhas para tecer o seu ninho familiar.

Era nosso.

E' verdade que homens da irradiação resplandescentes de Arthur Napoleão não pertencem a povo nenhum. São universaes. São, como o sol, do patrimonio de todas as regiões e de todas as almas. Mas não poderemos nunca esquecer, não poderemos nunca apagar de nós a ufania da immensa honra que nos deu de ter passado a vida sob o céo hospitaleiro de nossa terra.

Que o teria movido a viver comnosco? A resposta é difficil: os genios são infinitamente complexos na sensibilidade. Maior carinho do nosso povo? Maior comprehensão da nossa gente pela sua arte? O ruido dos applausos com que ininterruptamente o cercamos?

Parece que não.

Arthur Napoleão foi sempre um pupillo da gloria. Por toda a parte em que passou teve cobertos de flores os seus passos. Fez vibrar cidades como Londres, Paris, Berlim, Nova York, as mais populosas e as mais cultas, as mais artisticas capitaes do mundo.

Quem poderá saber por que nos preferia? Talvez elle proprio não soubesse explicar. Os artistas geniaes têm complexidades de sentimentos que elles proprios desconhecem.

A genialidade de Arthur Napoleão não foi sómente gloriosa — espantou o mundo. Bem pouca gente causou na vida a estupefacção que elle produziu com a sua arte, principalmente na sua primeira edade.

A manifestação do seu genio era das mais precoces que se conhecia. Aos oito annos de edade já se apresentava no publico das grandes cidades, aos quatorze era um dos artistas mais festejados da terra e aos vinte o maior pianista do seu tempo.

E o traço mais surprehendente de sua vida foi justamente esse — a precocidade. Menino, de calças curtas, com toda a expressão infantil no rosto, já despertava a admiração dos maiores e dos mais celebres vultos da musica.

Em 1855 em Berlim, na residencia do visconde de Santa Quiteria, quem o applaudia era o grande Mayerbeer. Arthur Napoleão, nos salões do visconde, executava os *Huguenottes* de Thalberg. A um canto, silenciosamente, Mayerbeer ouvia-o. Ao soar a ultima nota, a formidavel notabilidade musical, ergueu-se num impulso de enthusiasmo, e apertando o infantil pianista nos braços, poz-se a murmurar e a repetir enlevadamente:

— Tu me fais la cour, petit! tu me fais la cour!

Arthur Napoleão ainda não havia completado doze annos.

Ainda menino e bem menino encontrou-se com Antonio Rubinstein, o maior pianista do mundo, segundo Liszt. Arthur Napoleão fez-se ouvir pelo artista insigne. E ao terminar Rubinstein abraçou-o:

— Trabalha, menino, trabalha. Se quizeres és bem capaz de derrotar a todos.

A prophecia realisou-se. Pouco tempo depois não havia no mundo pianista maior que Arthur Napoleão. Foi uma figura de relevo universal. Era o "Napoleão da musica", como ha dez annos foi chamado pelos jornaes da Europa.

A sua morte foi subita, inesperada, surprehendente. Teve na terra a sorte bizarra — de causar estupefação.

O enterro de Arthur Napoleão effectuou-se hoje, ás nove horas da manhã. O feretro saiu da rua Alvaro Ramos para o cemiterio de S. João Baptista. Estiveram presentes musicos, literatos, politicos, emfim, tudo que ha de mais fino, de mais alto na nossa intellectualidade.

Uma nota interessante: sobre o corpo do grande musico não foi lançada a classica pá de cal; os amigos atiraram-lhe flores, sómente flores.

Cercado de intellectuaes e artistas, o corpo de Arthur Napoleão foi encommendado, pelo rito catholico, no cemiterio de S. João Baptista

Therezinha do Menino Jesus

Sua canonisação no dia 17 do corrente

Os primeiros actos jubilosos do culto de dulia a que tem direito a nova santa da Egreja

A dulcissima irmã Carmelita Thereza do Menino Jesus, a gloriosa flor de Lisieux, cuja vida de virtudes exemplares encheu de um santo e puro orgulho o genero humano, é merecedora hoje, no mundo inteiro, e, muito especialmente, no Brasil, de veneração sem par e de amor inconfundivel, tão alto se eleva a fama dessas mesmas virtudes.

Serva dilecta de Deus, que nessa creança privilegiada pôz todos os dons magnificos de seus thesouros ineffaveis, submissa e dedicada filha da Virgem Sublime de Nazareth, a cujo serviço, na solidão do claustro, se entregou, com o coração crepitante dos mais finos e delicados sentimentos, e com o cerebro il-

Santa Therezinha do Menino Jesus

luminado pelas emanações da graça e da inspiração divinas, que lhe faziam antevêr, com admiravel precisão, a vida real, no unico mundo real, — essa, cuja bemaventurança já foi proclamada e cuja imagem já figura nos altares da Egreja Universal, sendo, ao mesmo tempo, o refugio, o amparo, o conforto e o guia de todas as almas piedosas, vae receber a corôa maxima do heroismo christão com a proclamação solemne dos seus predicados de santidade.

A canonisação de Therezinha do Menino Jesus está annunciada para o dia 17 do corrente, em Roma.

Em preparação a esse acto e em honra á milagrosa carmelita, em todo o orbe se realisam grandes festas.

No Rio, a começar de amanhã, 14, no Convento do Carmo da Lapa, se effectua um triduo solemne, e no dia 17, ás 9 horas da manhã, haverá missa cantada, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

A's 3 horas da tarde, do mesmo dia da canonisação, sairá a primeira procissão com a imagem de Santa Thereza do Menino Jesus, organisada na capella da rua Mariz e Barros e com o acompanhamento das Ordens 1ª e 3ª do Carmo, de muitas associações religiosas e, certamente, de grande massa de povo.

LIVROS NOVOS

"Aphorismos de Direito Cambial", pelo Dr. Antonio Magarinos Torres

E' um livro que não deve figurar sómente nas estantes dos juristas o "Aphorismos de Direito Cambial", do Dr. Antonio Magarinos Torres, porque, realmente, elle merece a attenção de todos os que lidam com as letras de cambio ou notas promissorias, que, naquelle trabalho, são estudadas á luz serena de seus aspectos praticos e utilitarios. O Dr. Antonio Magarinos Torres é um estudioso, e tem, já, outras obras publicadas. Distingue-se o seu espirito de advogado que se applica ás minudezas da profissão pelas attenções dispensadas em seus livros aos verdadeiros interesses collectivos dos negocios commerciaes e bancarios. Assim, elle nos adverte de que a nota promissoria queima de mais ou se apaga, como o charuto nas mãos do fumante máo. E' como o visgo, que pega quem se approxima. Como o foguete que se a gente demora explode nas mãos. E cada comparação destas é acompanhada de uma demonstração francamente desenvolvida, o que torna os "Aphorismos de Direito Cambial" uma lição clara sobre a materia, e sob estylo facil, accessivel, interessante.

O Dr. Magarinos Torres conseguiu dar feição agradavel ás theses que escolheu e discutiu perante o Instituto da Ordem dos Advogados, a que pertence.

"Os quatro cavalheiros do Apocalypse" — Versão de Paulo V. Varzea

O livro mundialmente conhecido de Blasco Ibañez, "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", teve uma traducção no Brasil feita pelo Sr. Paulo de Vasconcellos Varzea, nosso collega de imprensa, que foi para isso autorisado pelo festejado autor desse grandioso romance.

Publicada em capitulos, em um dos orgãos da imprensa carioca, apparece agora, em elegante volume, editado por Benjamin Costallat & Miccolis, essa obra, que o Sr. Paulo Varzea traduziu, revelando seus pendores literarios e sua capacidade intellectual.

IMPONENTE

a Paschoa dos intellectuaes

A Cathedral teve, esta manhã, momentos de grandioso esplendor

S. Ex. D. Sebastião Leme administrando a communhão aos intellectuaes

Instituida recentemente, a Paschoa dos Intellectuaes alcançou grande exito, no Brasil. A principio somente de professores das Escolas Superiores e discipulos, universitarios, este anno teve uma repercussão ampla e recebeu a adhesão franca e espontanea de homens formados em todas as especialidades e de jornalistas. Não se esperava tanto enthusiasmo, embora os nossos sentimentos catholicos.

O triduo preparatorio realisou-se durante os dias anteriores a esta manhã, sendo a pregação feita pelo Revmo. padre Dr. João Gualberto, perante auditorios numerosos.

Hoje foi a communhão.

S. Ex. o arcebispo D. Sebastião Leme acceitou a incumbencia de administrar o Sacramento e dirigir todos os actos relativos á Paschoa dos Intellectuaes, que começou por um officio divino, celebrado solemnemente, estando o templo repleto.

Familias dos que commungaram, entre os quaes não faltavam os maiores vultos das sciencias e das letras, compareceram á Paschoa.

Como a França responde á Allemanha

Obstaculos á entrada da Germania na Liga das Nações

PARIS, 13 (Havas) — O "Matin" diz que a nota do Sr. Briand sobre o desarmamento comprehende uma exposição geral do projecto de resposta ao Reich e a apreciação de certas faltas. Affirma que não existem differenças graves entre as notas franceza e britannica e que, graças ao proseguimento da troca de vistas, será possivel á Conferencia dos Embaixadores tomar uma decisão unanime. Accrescenta que a França e a Inglaterra concordam em deixar de lado alguns casos secundarios de faltas que pedem certo tempo para serem reparados. Consequentemente, parece improvavel que Colonia possa ser evacuada este anno, a menos que o Reich manifeste boa vontade e diligencia sobremodo notaveis.

O governo francez de modo nenhum repelle a idéa do Pacto de Segurança Regional Franco-Allemão, mas não quer que o Rheno, tornado uma solida fronteira para a França, constitua barreira que a impeça de ir eventualmente em soccorro dos seus alliados da Europa Central e Oriental. O pacto rhenano, além disso, deve ter o caracter dos pactos regionaes previstos em Genebra, a serem contidos nos accordos geraes.

Aliás, como a Allemanha não entrará na Liga das Nações emquanto estiver em falta com os seus compromissos, demonstrados pela occupação prolongada de Colonia, não é verosimil que as negociações da Segurança tomem tão cedo um caracter de realisação pratica.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Flora Barbosa Nicoll, ás 9; Priamo Cavalcanti Sobral Pinto, ás 10; D. Maria Elmira de Paula e Silva, ás 9 1/2; D. Lucina Spyliorhs Boulte, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Faustino dos Santos Chuy, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; André Garcia e Garcia, ás 7 1/2, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Avelino José de Lima, ás 7, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; José Calil Matheus, ás 9, na matriz do Sacramento; Alvaro Dias dos Santos, ás 10, na matriz de S. José; Anna de Sá Oliveira, ás 9, na Cruz dos Militares; Pedro Cerqueira d'Alambary Luz, ás 8, na egreja do Convento de Santo Antonio; Nicoláo Latorraca, ás 9, na egreja do Rosario; D. Diva dos Santos Costa (Lazinha), ás 9, na egreja de N. S. da Conceição de Catumby; João Alves de Souza, ás 9, na egreja do Divino Salvador; Seraphim de Souza, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, no Campinho; Nelson Dias Macedo, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Evelina Couto, rua Barão de S. Francisco Filho, 314; Cecilia da Gloria Ribas Villas Boas, rua 24 de Maio, 113; Celestino da Silva, Hospital de S. Sebastião; Candida Pires, Hospital de S. Sebastião; Irene, filha de Epaminondas da Silva, rua General José Christino, 17; Abrahão Conrado Pessoa de Mello, rua Dr. Sá Freire, 101; Damião Cardoso da Silva, Hospital de S. Sebastião; Emygdio, filho de Oswaldo F. Silva, rua S. Januario, 40; Decio, filho de Augusto Cunha Carvalho, rua Souza Neves n. 6; Victorino Francisco, Santa Casa; Lia, filha de Manoel Figueiredo, rua Silva Manoel, 106, casa 13; Maria Helena, filha de Virginia Soares, rua Mariz e Barros, 137, casa 1; Albano da Costa Pinto, rua Commendador Leonardo, 41; Salustiano, M. Policia; Benedicto Oliveira, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antenor, filho de Maria Ignacio, rua Cassiano, 22; Luiz Vieira, rua General Polydoro, 50; João da Costa Souza, rua S. Pedro, 247.

Tornando extensivos aos ferroviarios do interior

Os beneficios dos armazens de emergencia

O novo armazem de emergencia, a inaugurar-se amanhã em S. Diogo, já recebeu ordens do Sr. ministro da Agricultura para se apparelhar de modo a poder attender ao abastecimento dos ferro-viarios residentes no interior, o que tambem foram autorizados a fazer os demais armazens de emergencia existentes em outras estações da Central do Brasil.

Os republicanos allemães acolhem bem as primeiras palavras de Hindenburg

BERLIM, 13 (A. A.) — Foram muito bem recebidas, pelos republicanos, as declarações feitas pelo marechal von Hindenburg, presidente da Republica Allemã por occasião da sua posse, nutrindo todos vivas esperanças no governo do grande cabo de guerra.

Pagamentos a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou do titular da Fazenda, que sejam pagas, por exercicios findos, as importancias devidas aos seguintes empregados da Central do Brasil: Anastacio Rodrigues, Joaquim Jacintho, Benedicto Teixeira, Benites Antonio de Oliveira, Domingos Juliani, Arthur Lima, Augusto Gonçalves dos Santos, Antonio Maia Junior, Alberto Adeodato da Silva, Domingos da Silva Braga, João Luiz de Mattos e Francisco Baptista.

Pagou a despesa que a Repartição de Aguas fez!

Pede-nos o Sr. Alvaro Silva a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Peço-lhe a publicação da seguinte queixa contra o 4º districto de Obras Publicas, sito á rua Felippe Camarão. O engenheiro-chefe desse districto mandou-me uma conta de concerto de um registo de agua no predio de minha propriedade, sujeito á jurisdicção daquelle districto. Tive o trabalho de ir pessoalmente á dita repartição, perdendo para isso um tempo precioso. Expliquei tratar-se de um concerto feito na rua, sobre o qual, portanto, não cabe cobrar nada ao proprietario do predio. Além disso, o operario que fez o serviço foi o primeiro a reconhecer que se tratava de um desarranjo causado pelos trabalhadores na occasião de desfazerem um dos entupimentos tão communs nos canos do 4º districto. O proprio engenheiro reconheceu a injustiça da conta que elle, entretanto, é obrigado a remetter por ordem superior, injustiça flagrante, não só por ser um concerto na rua, como tambem porque, segundo me affirmaram, os canos do 4º districto estão imprestaveis, exigindo substituição.

Por intermedio da A NOITE peço, em meu nome e no de innumeros prejudicados, que o Sr. ministro mande sustar a cobrança de taes contas, evidentemente injustas. Então, o contribuinte, além dos vexatorios impostos que já paga, inclusive o recente escorchante da renda, ainda tem que pagar os canos da rua? Para que servem os impostos?

Não desejo absolutamente fazer nenhuma queixa contra o engenheiro, que é um cavalheiro distincto e amavel, mas que nada póde fazer para evitar o pagamento de taes contas absurdas.

Desejo apenas chamar a attenção do Sr. ministro ou quem de direito para que se tome uma providencia contra essa anomalia administrativa. Leitor constante — Alvaro Silva."

Uma companhia de comedia percorre o interior de S. Paulo

LORENA (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Estreou, hontem, nesta cidade, causando o espectaculo a melhor impressão a quantos o assistiram, a companhia nacional de comedias dirigida pelo actor Jesus de Castro. Foi levada á scena a comedia de Rangel Lima — "A boneca de biscuit". Por especial deferencia da empresa foi offerecido ao correspondente da A NOITE uma entrada permanente para todos os espectaculos.

A nova lei do ensino no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial da A NOITE). — Realisou-se a annunciada reunião da congregação da Faculdade Livre de Direito afim de tomar conhecimento da nova lei do ensino. Presidiu os trabalhos o desembargador André Rocha, tendo estado presentes mais os Srs. desembargador Medelinsedeck Cardoso, Normelio Rosa, Mauricio Cardoso, Rego Lins, desembargador Ribeiro Dantas e Rodolpho Sinch. Foram tomadas varias deliberações sobre assumptos internos da escola em face da nova lei, sendo depois escolhida uma commissão composta do desembargador André Rocha e dos Srs. Normelio Rosa e Rodolpho Sinch para elaborar o nosso regimento interno da Faculdade de accordo com a recente reforma.

Quanto á frequencia obrigatoria, ficou deliberado que o alumno que tiver faltado a quarta parte das lições dadas durante o anno lectivo não poderá fazer exames.

Estando vaga a cadeira de direito publico internacional, em virtude da disponibilidade do Sr. Dr. Alcebiades de Campos, foi nomeado cathedratico o Dr. Rego Lins, nos termos da nova lei do ensino.

Isenção de direitos para a Radio Telegraphica Brasileira

O Sr. ministro da Fazenda mandou communicar á Alfandega de Pernambuco haver concedido isenção de direitos para material destinado á Companhia Radio Telegraphica Brasileira.

Um donativo para o futuro bispado de Mossoró

MOSSORO' (R. G. do Norte), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Espera-se aqui com ansiedade o donativo destinado ao futuro bispado de Mossoró, feito pelo Sr. Vicente Fernandes, industrial salineiro residente no Rio de Janeiro.

A reforma do ensino no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do academico Antonio Bottini, esteve reunido, em assembléa geral extraordinaria, o Centro Academico da Faculdade de Medicina. Ficou resolvido que o corpo discente da Faculdade tomasse a orientação de pleitear junto ao ministro do Interior que os alumnos matriculados na vigencia da lei Maximiliano terminem o curso pela mesma, entrando a nova reforma a vigorar apenas para os que se matricularem após a sua decretação. O academico Antonio Bottini dirigiu, nesse sentido, longo requerimento ao ministro do Interior.

RECIFE VAE TER UM EDIFICIO DESTINADO A MATERNIDADE

RECIFE (Pernambuco), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Fraga Rocha apresentou um projecto ao Congresso Estadual, autorisando o governador a doar á Cruz Vermelha Pernambucana uma área de terreno, no Derby, com 13.950 metros quadrados, afim de nelle ser construido um edificio destinado a maternidade.

CAIU DO ANDAIME AO SOLO

Quando trabalhava, hoje, nas obras de uns predios á rua Silva Jardim, 160 o operario Francisco Catharino Filho, ao pretender saltar por cima de um caixote collocado sobre o andaime, falseando-lhe um dos pés, caiu ao solo, de regular altura. Na quéda soffreu ruptura do pavilhão auricular esquerdo, além de escoriações nos braços e nas pernas. Medicado no Posto de Assistencia, Francisco Catharino Filho, que tem 18 annos de edade, é solteiro e portuguez, foi internado no Hospital de São João Baptista. A policia local não soube do facto.